Num. 27.



# GAZETA

## DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

### Quinta feyra 3. de Julho de 1721.

## PERSIA.

*Hiſpaban 10. de Janeyro.*

ELREY da Perſia teve a felicidade de vencer, & deſtruir os rebeldes, fazendo ſucceſſivamente levantar o ſitio às Praças, que elles tinhaõ ſitiado; os que naõ ficáraõ mortos, ou priſioneyros, depois de diſperſos pelo paiz, ſe foraõ pouco a pouco retirando para as montanhas, & ElRey ſe acha com hum exercito de 50. até 60U. homens acampado em Machot, com intento de os apanhar às mãos, ou de os fazer perecer à fome. Naõ foy menos fortuna haver deſcuberto a conſpiraçaõ, que perfidamente tinha ordido contra a ſua peſſoa, & o ſeu governo em favor dos proprios rebeldes, o ſeu primeyro Miniſtro, que ao meſmo tempo ingrato, & infame, correſpondeu tantos beneficios, & favores recebidos com acçaõ taõ enorme: porèm eſta foy punida exemplarmente; porque S. Mag. Perſiana, depois de lhe haver feyto arrancar os olhos, lhe mandou cortar a cabeça: execuçaõ que atègora ſe naõ vio fazer neſte paiz em peſſoa de ſemelhante graduação. As cartas, que temos de Surrate de 16. de Outubro, dizem que ſe achavaõ varios navios Inglezes naquelle porto, & que huma nao Portugueza, que tinha partido de Lisboa no anno paſſado de 1720. era chegada a Goa.

## ITALIA.

*Napoles 6. de Mayo.*

QUinta feyra primeyro do corrente ſahio em publico pela primeyra vez com huma magnifica librè, & hum grande cortejo o Principe Borgheſe, novo Vice-Rey deſte Reyno; & ſegundo o coſtume foy à Igreja do Carmo, onde foy recebido com as ceremonias, que ordinariamente ſe praticaõ neſta occaſiaõ. Dalli paſſou à Igreja Cathedral, onde ſe celebrava a Novena do glorioſo Martyr S. Januario, noſſo Protector, & alli lhe appreſentàraõ os Deputados do povo os coſtumados preſentes de flores, & doces, que elle lhes agradeceo generoſamente. A 3. ſe celebrou no meſmo templo a feſta da Trasladaçaõ do ſangue do meſmo Santo, que foy levado em prociſſaõ, & na preſença do Vice-Rey, & de hum infinito numero de povo com inexplicavel, & univerſal alegria, & multiplicadas acclamações ſe obſervou o coſtumado milagre da liquidaçaõ.

A' viſta dos repetidos aviſos, que tem chegado, de ſe acharem frequentemente povoa-

dos os mares desta costa de hum grande numero de corsarios de Barbaria, se tem mandado aparelhar a esquadra das galés deste Reyno para se unir com a dos Maltezes, a fim de lhes dar caça.

*Roma 17. de Mayo.*

TEmos hum Papa, que segundo a opiniaõ commua porá a Igreja em paz, & dará fim a todas as differenças, que esta Corte tinha com quasi todos os Principes Catholicos; porque he dotado de entendimento claro, grande prudencia, boa inclinaçaõ, natural affabilidade, & animo nobre, como nascido de huma familia taõ antiga, taõ principal, & taõ illustrada com alianças de Principes, com bastões militares, com purpuras, & tiaras. He sciente, & ama os que o saõ. Naõ se podia eleger Pontifice, que fosse mais do agrado de todos, & basta dizerse que todas as Coroas concorreraõ para a sua eleyçaõ. Foy eleyto a 8. do corrente, dia em que a Igreja celebra a Appariçaõ do Anjo S. Miguel, de quem elle tem o nome, porque se chamava Miguel Angelo Conti; tomou o de Innocencio XIII. em memoria do Papa Innocencio III. seu parente, & hum dos mais recomendaveis dos que tem havido na sua familia. Comprio antehontem 66. annos; porque nasceo em 15 de Mayo de 1655. filho do Principe Carlos Conti Duque de Poli, & Guadanholo. Tem dous irmãos vivos o Principe D. Joseph Conti, Duque de Poli, com tres filhos, & huma filha casada com o Duque Cesarini; D. Bernardo Maria Conti, que foy Monge da Ordem de S. Bento, & he Bispo de Taracina; & huma irmãa chamada D. Jacintha Conti Duqueza de Aquasparta, viuva do Duque D. Joseph Cesi, de que tem, além do Duque do mesmo titulo, & do Abbade Cesi, huma filha casada com o Principe Ruspoli, & já máy da Duqueza de Gravina.

Depois de eleyto, & feytas as ceremonias, chamadas adorações, foy o novo Pontifice conduzido pelos dous Cardeaes Diaconos assistentes Pamfili, & Ottoboni para a cella do Cardeal Albani, onde jantou, & foy a sua mesa magnificamente servida; entretanto fez o mesmo o Cardeal de Rohan, dando de jantar na cella, que pertencia ao Cardeal de Noailhes, aos Cardeaes Ottoboni, Gualtieri, Acquaviva, Bissy, & Althan: ao Duque de Poli, ao Bispo de Taracina, irmãos de Sua Santidade, & seus tres sobrinhos, ao Duque de Falfard, ao Abbade de Rohan, ao Bispo de Cisteron, & a D. Carlos, & D. Alexandre Albani, sobrinhos do Pontifice defunto.

Depois de jantar revestido o novo Papa de amito, alva, & manto Pontifical, & com a mitra na cabeça foy à Igreja de S. Pedro, & se sentou sobre o altar dos Apostolos, onde se lhe fez segunda adoraçaõ à vista de hum prodigioso concurso de povo, & dalli passou para o quarto, que se lhe tinha preparado no Palacio Vaticano, onde os Officiaes delle o começaraõ a servir. Monsenhor Falconieri, Governador desta Cidade, se foy lançar aos seus pés para lhe entregar o bastaõ, que he a insignia da sua authoridade, o qual o Papa tomou nas mãos, & fazendo hum largo, & discreto discurso sobre as obrigações daquelle emprego, lho tornou a entregar, exhortando-o a continuar a fazer justiça, & exercitar a policia com a mesma exactidaõ, que o tinha feyto. Na mesma noyte de 8. pelas onze horas, estando ja recolhido o Papa, o foraõ acordar, para lhe pedir a sua bençaõ *in articulo mortis*, para o Cardeal Paracciani, que morreo pela huma hora depois da meya noyte em idade de 75. annos, havendo muyto perto de quinze que havia sido feyto Cardeal Presbytero do titulo de Santa Anastacia em 17. de Mayo de 1706. Era Prefeyto da Congregaçaõ dos Bispos, & Regulares, & Vigario do Papa defunto na Diocesi desta Cidade. Por sua morte ficou vago quarto lugar no Sacro Collegio. A 9. mandou o Papa offerecer o cargo de seu Vigario ao Cardeal Paolucci, o qual recusou ao principio aceytallo, allegando a sua muyta idade, & o muyto trabalho, que havia tido no discurso de vinte annos com o exercicio de Secretario de Estado; porém no dia seguinte se sacrificou a fazello. Fez S. Santidade provimento de varios empregos; o Cardeal del Giudice ficou confirmado no que tinha de Graõ Mestre do Palacio Apostolico, & o Abbade del Giudice seu sobrinho foy provido no de Mordomo de Sua Santidade. Entende-se que o Cardeal Alberoni ficará residindo no Estado Ecclesiastico. A coroaçaõ de S. Santidade se tem determinado que seja à manhãa, & o novo Principe de Sorrano D. Carlos Albani tem ordem para assistir a este acto junto ao

throno,

throno, honra que naõ foy concedida nunca mais que aos varões primogenitos das quatro familias principaes de Roma Conti, Colona, Ursini, & Sabelli, que hoje se acha extinta, & a quem fica succedendo a Albani.

*Roma 20. de Mayo.*

Domingo se fez a funçaõ de coroar a S. Santidade com as ceremonias costumadas em semelhante acto, & hontem se mudou do Vaticano para o Palacio do Quirinal, para onde passou com hum numeroso cortejo de 73. Baroens, & Senhores Romanos todos a cavallo, mas nenhum Principe, excepto D. Carlos Albani, declarado por Sua Santidade Duque de Soriano; & parece que por esta razaõ, & por se achar em Roma o Duque de Gravina Principe do Solio, naõ concorreo nesta funçaõ o Condestavel Colona. O Papa hia na sua liteyra de veludo carmezim com os Cardeaes Tanara, Deaõ do sacro Collegio, & o Cardeal Jorze Spinola, Secretario de Estado.

O Cardeal Alberoni naõ apparece, nem no seu palacio se ve criado seu; dizem que partio para Monte Cassino no Reyno de Napoles, aonde assistirà tres mezes em penitencia de algumas desattenções, que fez a Santa Sè: outros dizem que elle se acha incognito em Roma em exercicios espirituaes, & naõ falta quem affirme que havendo o Papa mandado que se cerrasse o processo, que se tinha feyto contra elle, & entretanto se metesse no Castello de Sant Angelo, elle recusara esta graça, querendo defender, & mostrar ao mundo a sua innocencia, justificando-a com manifestos; porèm o primeyro he o mais seguro.

As Exequias do Cardeal Vigario Paracciani se fizeraõ em 11. do corrente na Casa Professa da Companhia de Jesu com pomposo funeral, & magestosa urna, assistindo a ellas 42. Cardeas, & todos os Principes, & Senhores Romanos, contando-se no terreyro da Igreja mais de 600. coches.

*Leorne 10. de Mayo.*

As nossas duas galés se achaõ ainda no mar para dar caça as embarcações corsantes dos Barbaros, que tem infestado estes mares, porque só de Tunes andaõ nelles tres navios, & seis galeotas. As naos de guerra de Malta, & hũa esquadra de navios, & galés de Napoles tem ordem para sahirem tambem, & obrigallos a recolherse a Barbaria.

Aqui se diz que o Cardeal Fieschi Arcebispo de Genova se acha moribundo; & que o Cardeal Marini quer renunciar a dignidade de Cardeal, para casar, & continuar a successaõ da sua casa. Por cartas de Smirna de 30. de Março se tem a noticia de haver chegado a Constantinopla o comboy Inglez com tres navios mercantis, & q se esperavaõ já de volta em Smirna. Achaõ-se aqui ainda varios barcos, & outras embarcações Francezas, que vieraõ carregar trigo para Marselha, & huma barca da mesma naçaõ, que daqui partio para Argel, onde naõ foy admittida, havendo perdido em hũa tempestade o seu mastro, arribou a Marselha a concertarse, mas voltando a este porto, a naõ quizeraõ admitir. As duas naos Hollandezas, que aqui estavaõ destinadas para Smirna, depois de haverem feyto vela duas vezes sem effeyto por causa dos ventos contrarios, partiraõ effectivamente hontem.

*Turin 10. de Mayo.*

Com a noticia de que a peste começa a fazer progressos da parte de Nizza, mandou ElRey dobrar as guardas na fronteyra daquelle Condado, & na do Valle de Barcelloneta, & fez marchar hum batalhaõ para Saluzzo, & Coni, & se ordenou a todos os Boticarios, & Droguistas desta Corte fizessem hũa lista de todos os medicamentos, com que se achaõ ao presente contra as doenças contagiosas, para que no caso que naõ sejaõ em numero bastante, se possa fazer com tempo provimento das que parecerem necessarias. O Marquez de Villaclara, que tinha vindo a esta Corte dar obediencia a S. Mag. em nome do Reyno de Sardenha, partio hoje para voltar ao seu paiz; para onde S. Mag. manda o Batalhaõ de Monferrato, que marcha daqui para Genova a embarcarse. O Principe de Valguarnero, Capitaõ das guardas do Corpo de S. Mag. parte para Sicilia a tratar de alguns negocios seus domesticos.

*Veneza 24. de Mayo.*

A Onze deste mez se annunciou ao povo com os repiques dos sinos da Capella da Igreja de S. Marcos a nova, mandada de Roma pelo nosso Embayxador Dom André Cor-

Conuato da exaltaçaõ do Cardeal Conti ao Pontificado, & se cantou na mesma Igreja o *Te Deum* para render graças a Deos por haver dado à Christandade hum Papa taõ digno de o ser. Sabbado passado chegáraõ aqui de Verona o Principe, & Princesa de Modena para assistirem à ceremonia da festa da Ascençaõ, que se fez quarta feyra, embarcando-se o Serenissimo Doge acompanhado do Conselho da Regencia no seu Bucentauro, no qual sahio ao mar Adriatico, & se desposou com elle com as solemnidades costumadas. Dizem que Suas Altezas se recolheráõ outra vez a Modena, para onde partio Mons. de Chavigni, Enviado extraordinario de França, para pôr a ultima maõ no ajuste, & reuniaõ destes Principes com o Duque seu pay, & sogro. Os Cavalleyros Ruzzini, Pisani, Lezzi, & Morosini foraõ nomeados por Embaixadores extraordinarios para irem a Roma dar o parabem, & a obediencia em nome desta Republica ao novo Papa. O Marechal Conde de Schuylemburgo voltou de Verona, & vay visitar as Fortalezas de Palma, & Udine, & dizem que passará depois a Corfú.

Continua-se a trabalhar no paiz de Polisino na destruiçaõ dos gafanhotos, que tem feyto muyto danno nas searas, & frutos. Em Bergamo houve a 13. deste mez huma grande tempestade, & cahio tanta quantidade de neve, que ficáraõ cubertos os outeyros hum covado de altura. As cartas do Ducado de Mantua dizem que as tropas Alemans tinhaõ feyto execuções militares em varias partes, entre as quaes nomeaõ Fontanella na dependencia de Soncino, Ghirizzolo, Gorto, & outras Villas, & lugares visinhos de Mantua, mas naõ se sabe com que fundamento. O Capitaõ de hum navio chegado de Tripoli em 25. dias refere haver encontrado tres navios Argelinos, que faziaõ vela para Constantinopla, & que entendia que levavaõ os tres Deputados de Argel, que naquella Corte se esperavaõ para renovar a paz com o Embayxador de Hollanda. A semana passada chegou aqui hum navio mercantil de Corfú, que assegura haver visto naquelle porto o General Pasqualigo com a Armada pequena, & que a grande estava surta na Bahia de Guin, excepto tres navios que tinhaõ ido comboyar alguns mercantis a Smirna. Com as cartas de Dalmacia de 16. de Abril se tem a noticia de haver falecido em Sabenico Mons. Vidovich Bispo de Thracia.

## HELVECIA. *Berne 24. de Mayo.*

TEm-se ajustado a paz entre o Bispo Principe de Basilea, & os moradores da Cidade de Biene, por intervençaõ dos nossos Deputados, que foraõ Mons. de Erlach, Thesoureiro do paiz de Vaux, & Mons. Montach, Conselheiro desta Republica, aos quaes os moradores de Biene agradecèraõ o trabalho, que tiveraõ neste ajuste, & celebráraõ com grandes demonstraçoens de alegria o dia da publicaçaõ da paz. Falla-se em formar aqui huma Companhia para fazer valer as muytas fabricas do Paiz, na qual naõ será permittido negociar as allinaçoens, que tiverem sómente huma repartiçaõ, à proporçaõ dos lucros. As cartas de Schafhausen de 22. dizem haverem alli chegado no mesmo dia os Deputados, que aquelle Cantaõ tinha mandado à Corte de Virtemberg, & que duravaõ ainda as conferencias, que ha tanto tempo se fazem entre os Deputados do mesmo Cantaõ, & a Regencia Imperial em Inspruck. Tem se noticia de Genebra, de haverem passado por aquella Cidade a 16. & a 18. os Marquezes de Aix, & Saluces Ministros delRey de Sardenha, os quaes conforme se dizia passavaõ ao Congresso de Cambray.

## ALEMANHA.

*Vienna 24. de Mayo.*

OS Turcos continuaõ os seus aprestos militares nas fronteiras de Polonia, & esta Corte persiste na resoluçaõ de soccorrer aquella Republica, no caso que elles lhe declarem guerra. O Expresso, que a semana passada se despachou para Constantinopla, teve ordem para fazer toda a diligencia, que lhe fosse possivel por chegar depressa, & voltar na mesma fórma; porque se espera que aquella Corte à vista da declaraçaõ de Sua Mag. Imp. cederá dos designios, que tem formado. Os Turcos, que estaõ na fronteira, dizem ao presente que as suas preparaçoens de guerra se naõ encaminhaõ, nem contra o Emperador, nem contra Polonia, mas contra a Ilha de Malta, de que se infere que a Corte Ottomana quer entreter as Potencias Christans na incerteza das suas idéas, atè fazer alguma invasaõ repentina; porèm esta se naõ descuyda de prevenir tudo o necessario para se oppor a qualquer

empre-

empreza dos infieis. Sua Mag. Imp. teve aviso de haver chegado a Augustissima Emperatriz sua esposa a Carlesbade, & que se sangrára por preparação para tomar as aguas, com cuja occasião lhe mandou hum anel com hum diamante de grande valor.

A 13. se festejou em palacio o nascimento da Senhora Archiduqueza Maria Teresa Valburgia, que entrou nos seus cinco annos, por haver nascido em semelhante dia, no anno de 1717. No mesmo dia se recebeo a nova da eleyção do Cardeal Conti para Pontifice soberano da Igreja, de que a Corte se acha muy satisfeyta; & o Correyo, que trouxe esta noticia, trazia tambem hum masso de cartas para ElRey de Polonia, a quem logo se remetterão por outro Correyo. Espera-se que o novo Papa desistirá das pretenções do seu predecessor, sobre a collação dos Beneficios de Napoles, cujos Estados tem pedido ao Emperador os não confira senão aos naturaes do Reyno, que fizerem nelle a sua residencia ordinaria, & não em Roma, onde ordinariamente se dispendem os dous terços das rendas Ecclesiasticas, & de lhe querer dar por Vice-Rey algum Cavalheyro secular, ou militar, que se póde oppor com mais facilidade que hum Ecclesiastico às pretençoens dos Papas.

Mons. Coleman, que chegou Domingo passado de Londres a esta Cidade, para fazer as funçoens de Residente delRey da Grãa Bretanha, passou hontem a Laxemburgo com Mons. de São Saphorin, Enviado de Sua Mag. Britannica, para ter audiencia do Emperador; mas atravessando por hum lugar, onde se levava em procissão o Santissimo Sacramento, o povo lhes insultou os criados, fazendo-os descer com violencia do coche, & os maltratou sem embargo de elles haverem tirado os chapeos, como outros fazem em semelhantes occasioens. Estes Ministros se queyxárão ao Conde de Sintzendorff Grão Chanceller da Corte, & pedem huma satisfação proporcionada ao insulto, & affronta feyta a ElRey seu amo, & a elles nas pessoas dos seus criados. Este caso faz muyto ruido, & não se duvida que Sua Mag. Imp. passe as ordens necessarias para evitar semelhantes successos, principalmente na conjuntura presente, em que este zelo mal considerado houvera já tido perigosas consequencias, se Sua Mag. Imp. o não tivesse prevenido com a sua authoridade.

*Carlesbade 18. de Mayo.*

A Augustissima Emperatriz reynante, havendo passado de Laxemburgo ao palacio da Favorita a 18. deste mez com o Emperador, & com as Senhoras Archiduquezas, se despedio pelas dez horas da manhãa de toda a familia Imperial, & partio pela posta para os banhos desta Cidade, mas só fez jornada naquelle dia atè *Pulkau*, onde dormio. A 13. pernoytou em *Zlabings*, a 14. em *Tabor*, a 15. em *Praga* cabeça deste Reyno de Bohemia, onde se deteve a 16. para visitar o corpo de S. João Nepomuceno, & a 18. chegou aqui com o sequito de mais de 300. pessoas, alem da Nobreza deste paiz, que sahio a recebella, & a veyo acompanhando. O Duque, & a Duqueza de Brunswick-Blanchemburgo pays de Sua Mag. Imp. chegárão tambem a visitalla, & se deterão aqui alguns dias.

## PAIZ BAYXO.

*Cambray 1. de Junho.*

MOns. de Sant Contest Plenipotenciario de França, nomeado para o Congresso, que se pretende fazer nesta Cidade, partio a 26. do passado para Pariz, a tratar de alguns negocios particulares, & não voltará atè se não começarem as conferencias, que se não sabe ainda quando serão. O Marquez Beretilardi Plenipotenciario de Hespanha, com o pretexto de ir ver as Praças de Tornay, & Lila, teve huma conferencia entre a primeyra, & a de Ath com o Conde de Windisgratz, Plenipotenciario do Emperador, & tornou a 21. a esta Cidade, onde ambos os Ministros de Hespanha se divertem, indo ver varias Praças que ficão nestas vizinhanças.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 10. de Junho.*

DOmingo, que era o dia do anniversario do nascimento delRey, tirou a Corte o luto que trazia pela Rainha de Dinamarca, & Sua Mag. acompanhado de Suas Altezas Reaes o Principe, & Princesa de Galles, assistio na Capella de Sant Jayme, levando a espada de estado o Duque de Bolton, & ouvio o Sermão, que com este motivo prègou o Bispo de Glocester. Todos os Cavalleyros da Jarretea estavão com os collares desta Ordem.

dem. Houve hum grande concurso de Nobreza, os Ministros Estrangeyros, & as mais pessoas de distinçaõ concorrèraõ a dar o parabem a Sua Magestade. Disparou-se a artelharia da Torre, & do Parque. Os navios se adornaraõ de toldos, & flamulas. Houve luminarias, fogos de artificio, & outros divertimentos por toda a Cidade. Hontem se celebrou a festa da restauraçaõ delRey Carlos II. com as ceremonias costumadas. A Princesa Carolina se acha restituida da saude, em que padecia queyxas. ElRey alterou a resoluçaõ, que tinha de ir a *Guilford* ver as raças dos cavallos, & partirá certamente quinta feira para *Kensington*. Os dias passados foy levada ao Paço huma mulher de 120. annos, ainda com boa disposiçaõ, & boa memoria, a qual disse que nunca havia sido sangrada, nem tomára remedio algum, & que tinha quinze filhos antes da morte delRey Carlos I. O Embayxador delRey de Sardenha, que està alojado na Praça de *Lincolns-Innfields*, fez meter na sua Capella orgãos, & he a primeyra de Catholicos, que se tem servido deste instrumento depois do reynado de Jaques II.

Escreve-se de Porstmouth que os navios chamados a *Providencia* de 26. peças, & a *Segurança* de 18. tinhaõ partido a 11. do mez passado para as Indias Occidentaes a salvar os ricos effeytos de hum naufragio, que succedeo ha annos entre 26. & 40 graos de latitud Septentrional, os quaes se descobriraõ em outra occasiaõ, & foraõ dados por cartas patentes da Rainha Anna a Milord Harley. Messer Wilkins foy convencido de haver impresso hum libello infamatorio, intitulado *A Soler Reply*, no qual pretende arruinar os fundamentos da Religiaõ. A nao de guerra chamada Falmouth depois de consertada do damno que padeceo, se foy ajuntar com a esquadra do Almirante Norris, a quem pertencia; o Almirantado recebeo aviso que o dito General tinha chegado à Ilha de Hanoe, onde se incorporarà com dez navios de guerra Suecos, & que no dia seguinte esperava mais quatro.

A Junta que nomeou a Camera dos Communs para trabalhar em o projecto de hũ acto contra os Directores, & contra Mons. Aislabi, depois de lhe haver concedido algum tempo para reverem, & corregerem os seus inventarios, & de lhes haver dado juramento sobre a syncеridade da sua ultima declaraçaõ, os condenou a perder todos os bens que tinhaõ declarado, excepto a quinta parte, que lhes deyxaõ para a sua subsistencia, com a condiçaõ que no caso que se descubra que naõ declararaõ a verdade, incorreraõ no crime de perjuros, & seraõ punidos de morte, & da mesma sorte os que se souber que lhes occultáraõ os seus bens.

## FRANCA.

*Pariz 7. de Junho.*

AS noticias, que todos os dias chegaõ dos progressos da peste, daõ já mayor cuydado nesta Corte, onde se mandou estabelecer hum tribunal de Saude, que se ajunta todas as segundas feyras em casa do Graõ Chanceller, & he composto dos Principes do sangue, do Marechal de Villeroy, do Chanceller, do Controlor geral da Fazenda, dos Secretarios de Estado, & do Fisico mór, ou primeyro Medico delRey. Nelle se haõ de ver todas as memorias, & cartas, que a Corte receber dos paizes infectos, ou em que houver suspeyta de doenças semelhantes, para que nelle se tomem as medidas convenientes. Falla-se em mudar a Corte de Pariz para por em mais segurança a pessoa delRey. As cartas de Toulon saõ lastimosas, as de 10. de Mayo dizem que desde 26. de Abril tinhaõ perecido mais de 100. pessoas cada dia, & em alguns mais de 200. Na mesma casa da Cidade tem feyto o mal grande estrago. Nella morrèraõ o segundo Conselheyro, & Tenente de Rey com outros dous Conselheyros, o Medico, & dous criados seus. O Palacio Episcopal naõ foy privilegiado. Os Consules tiveraõ por conveniente mandar cessar a quarentena; porque seria mais damnoso à saude dos moradores, o estar tanto tempo encerrados.

O Bispo vendo a mayor parte dos seus criados doentes de contagio, se retirou com hũ só para huma casa vazia, & depois revestido em habitos Pontificiaes acompanhado de dous Capellães seus, hum Padre da Companhia, hum Religioso Dominico, hum Capuchinho, & hum Capellaõ do Regimento de la Mott, com os Consules, & Governador da Cidade, & oyto particulares em habito de penitentes; todos descalços, foraõ em procissaõ pelas ruas publicas com huma imagem de nossa Senhora, & huma reliquia de S. Roque, deprecando

cando a Deos misericordia, havendo primeyro prohibido a todos os moradores que naõ sahissem de suas casas; & notouse que ao tempo, que se fazia esta procissaõ, cessou hum vento do Norte, que reynava havia quatro mezes, & a mortandade começou a ir diminuindo. O Arcebispo de Leaõ mandou 15U. libras a Toulon, para se repartirem pelos pobres. O Arcebispo de Aix 4U800. & os Deputados da Provincia 15U. porque se tem reconhecido que a miseria, & falta de mantimento fez mayor estrago em Marselha, que o mesmo contagio.

Os Estados de Borgonha se ajuntáraõ, & resolveraõ fazer hum donativo a ElRey de 900U. libras, 750. em dinheyro, & 150. em bilhetes de Banco. Aqui se diz estar concluido o casamento do Principe de Parma com a Princesa Sobieski, irmãa da mulher do Pretendente da Grãa Bretanha. Nomeou-se para Embayxador desta Coroa em Hollanda, em lugar do Marquez de Morville, destinado para Plenipotenciario no Congresso de Cambray, a Mons. de Breteuil, Intendente de Limoges. O Abbade de Mornay, Embayxador que foy na Corte de Portugal, & Arcebispo de Besançon, havendo perdido a vista em Madrid, recolhendo-se a este Reyno, faleceo em Bayona, & por sua morte ficou vaga a Abbadia de Orcam, que rende 22U. libras. Tambem por morte do Abbade de Lionne ficáraõ vagas tres Abbadias muy rendosas, & entre ellas as de Chailli, & Marmoutier, que foraõ conferidas ao Conde de Clermont, irmaõ do Duque de Bourbon.

## HESPANHA.

*Madrid 19 de Junho.*

TOda a familia Real se recolheo do Bom retiro para esta Corte terça feyra dez do corrente, & na quarta feyra foy visitar o Santuario de Nossa Senhora da Tocha. A 12. assistio ElRey, & o Principe das Asturias na Igreja matris de Santa Maria, que por se achar ausente o Cardeal Patriarcha, & estar ainda incognito o Nuncio, celebrou o Arcebispo de Toledo. Fez-se depois a Procissaõ de *Corpus*, em que concorrèraõ todas as Religioens, & Tribunaes, & a acompanhou Sua Magestade, & o Principe, assistidos de todos os Grandes. A Rainha com os Infantes estavaõ em huma janela do Paço para a ver; mas chegando à *Plazuela*, foy tanta a chuva, que a Procissaõ se desmanchou, recolhendo-se o Santissimo na Capella Real, onde esteve com assistencia continua atè o dia seguinte de tarde, em que se proseguio a Procissaõ na forma costumada, mandando ElRey dar toda a cera necessaria.

Domingo de tarde depois da Procissaõ de *Corpus* da Capella Real, foy ElRey com o Principe, & Infante D. Fernando, acompanhados de toda a grandeza, visitar a Imagem de Nossa Senhora da Tocha, a quem o mesmo Infante offereceo para se pendurar por triunfo na sua Capella hum pavilhaõ, que o Embayxador de Malta lhe tinha appresentado, como a Graõ Prior de Castella, o qual tinhaõ tomado os navios da Religiaõ em hum navio de Mouros, que apresáraõ nas costas de Hespanha. A 16. de tarde partiraõ Suas Magestades com o Principe, & com o Infante D. Fernando para o Escurial, para onde o seguiraõ na manhãa seguinte os mais Infantes, & alli assistirá a casa Real todo o Estio.

Nesta semana chegáraõ dous extraordinarios, hum de França, outro de Inglaterra, que fazem crescer as esperanças da conclusaõ da paz, & da restituiçaõ das duas Praças de S. Sebastiaõ, & Fuenterabia, antes da abertura do Congresso. O Marquez Mari, que era o Cabo de esquadra mais antigo, foy nomeado por Sua Mag. para Tenente General da mesma Armada. Dizem que os Officiaes de guerra tem ordem para passarem aos seus postos, principalmente os que os tem em Catalunha, & que D. Antonio Puchi tinha promptos 250 pares de mulas para conduçaõ da artelharia.

As cartas de Lima de 30. de Agosto passado dizem, que desde a Cidade de Buenos Ayres atè a de Cusco reyna huma doença epidemica tam violenta, que fez perecer mais de 150U. pessoas das naturaes do paiz em tempo de tres para quatro mezes.

## PORTUGAL.

*Lamego 8. de Mayo.*

JUnto ao lugar do Vacalar, termo desta Cidade, observou casualmente hum morador delle em hum sitio muy esteril, & seco, em que nunca houve agua, algũa humidade no chaõ, & reparando nella, por ver que hia continuando com mais força para junto de hũ peque-

pequeno mato com a curiosidade de saber se a terra a vertia, ou se alguem a tinha alli lançado, começou a cavar por curiosidade; & vendo que sahia do lugar cavado alguã agua, disse para outro, q o acompanhava, que lhe parecia milagrosa, & queria com ella lavar os olhos, que tinha gravissimamente inflammados; assim o fez, & se achou logo incontinente saõ. Com a voz deste successo, que elle divulgou, começáraõ a concorrer a lavarse com ella, & a bebella alguns enfermos de maleytas do mesmo lugar, & todos ficáraõ livres das suas queyxas. Foy-se abrindo mais a terra, para crescer mais a agua, & nella se descobrio hum grande numero de pedras quadradas da mesma fórma, & cor das do Oriente, das quaes se tem repartido húa boa quantidade por esta Comarca, & se vaõ levando por todo o Reyno. Deuselhe o nome de fonte de Santa Anna, por ser descuberta em dia desta gloriosa Santa no anno passado; & de toda a parte concorrem a ella muytos doentes, em que se experimentaõ prodigios todos os dias. Receya-se que tiradas as pedras venha a agua a perder a virtude, que conforme se entende lhe communicaraõ.

*Lisboa 3. de Julho.*

EM dia de S. Joaõ se festejou em Palacio o nome de S. Mag. & houve Serenata no quarto da Rainha Nossa Senhora. Quinta feyra 26. do passado teve primeira audiencia de Sua Mag. Mons. de Montagnac Consul da Naçaõ Franceza.

No mesmo dia sahiraõ do Mosteyro de Santa Martha desta Cidade a M. Reverenda Madre Isabel Maria das Montanhas, que nelle tinha sido Abbadessa, & as Reverendas Madres Maria de S. Filippe, Antonia Teresa, & Eufrazia do Sacramento, que todas serviraõ varios cargos na sua Religiaõ, para Prioressa, Subprioressa, Mestra das Noviças, & Porteira do novo Convento de Nossa Senhora dos Remedios de Campolide, mandado fundar para Religiosas da Ordem da Santissima Trindade por Manoel Gomes de Elvas Coronel, Fidalgo da Casa Real, filho de Luis Gomes Coronel o velho, no testamento com que faleceo, no anno de 1620. dotando-o de rendas para sustento de quarenta Religiosas, que seriaõ escolhidas pelos administradores dos morgados que instituhio, & para dous Capellaens perpetuos. Foraõ conduzidas pela Senhora Condessa de Avintes, & pela Senhora D. Catharina de Bourbon, mulher de Pedro Alvarez Cabral, Alcayde mór de Belmonte, & recebidas no dito Mosteyro pelo Senhor Patriarca, assistido dos Tribunaes da sua Relaçaõ, & Camera, & por D. Rodrigo de Lancastro, como tutor de Manoel Joaquim Correa de Lacerda, administrador dos ditos morgados, & Mosteyro. Hontem entráraõ nelle quatorze Religiosas, às quaes lançou o habito por commissaõ do Senhor Patriarca o Illustrissimo Joseph Dionisio Carneyro de Sousa, Arcediago da S. Igreja Patriarcal, cujo acto honraraõ com a sua presença a Rainha N. Senhora, & as Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca, concorrendo a elle hum grande numero de Nobreza, & de povo.

Por cartas de Viterbo de 28. de Mayo se tem a noticia de haver alli chegado o Senhor Cardeal Pereira, & que no mesmo dia partia para Monterrose, onde se havia de ajuntar com o Senhor Cardeal da Cunha, de quem se tinha separado em Leorne, para acharem mais commodidade na viagem, & que dalli haviaõ de partir juntos para Roma; que o mesmo Senhor Cardeal Pereira mandara de Leorne comprimentar o Graõ Duque de Toscana pelos Reverendos Padres Manoel de Campos, & Jeronymo de Castilho da Companhia de Jesus, aos quaes S. Alt. Real recebèra com muyto agrado, & fizera muytas honras, mandando-os cubrir, & assentar, & acompanhando-os atè a porta da sua Camera: o que tambem fizera com o Padre D. Luis de Lima da Divina Providencia, que por parte do Senhor Cardeal da Cunha tinha ido fazerlhe o mesmo comprimento.

Os ultimos avisos de Roma dizem que o Embayxador de Portugal, assim que teve a noticia de serem chegados a Leorne os Eminentissimos Cardeaes Portuguezes, alugára logo hum palacio na sua vizinhança, em que tinha vivido o Cardeal Spinola, & o mandára armar com grandeza, & pôr nelle hum grande numero de camas para as familias de Suas Eminencias, cujas pessoas determinava hospedar em sua casa; & que a 28. de Mayo os mandára esperar com quatro coches, nos quaes entraraõ incognitos, & se preparavaõ com pressa, & com assombro da mesma Roma para fazerem a sua entrada publica.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

## DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

### Quinta feyra 10. de Julho de 1721.

## LIVONIA.

*Riga 22. de Mayo.*

HONTEM de madrugada houve neſta Cidade huma horrivel tormenta de trovoens, & relampagos, & cahindo hum rayo na Igreja de S. Pedro, a deſtruhio inteiramente com o ſeu campanario, ſinos, & relogio, que era de harmonica, & admiravel compoſiçaõ. Aſſim como o Czar teve noticia do incendio, temendo que ardeſſe huma grande parte da Cidade, porque o vento eſtava picado, & levava as faiſcas por ſima dos telhados, & dos navios, que eſtavaõ junto à praya, mandou logo 400. Soldados, que ſubiſſem aos tectos das caſas, & as apagaſſem, & pelo grande trabalho, & vigilancia, com que elles ſe houveraõ, & principalmente pelo cuydado de Sua Mag. Czariana, ſe naõ perdeo huma grande parte deſte povo, & aſſim foy pequeno o damno, que experimentàraõ os ſeus moradores.

O caſamento do Duque de Holſacia, com a filha primogenita do Czar, naõ eſtà ainda declarado, mas vay-ſe diſpondo o eſtado, que eſta Princeſa hade ter em caſando. O Conde moço de Golofkin eſtà deſtinado para ſeu Mordomo mór, & doze Senhores Ruſſianos para ſeus pages. Monſ. Le Fort Miniſtro delRey de Polonia, que veyo com cartas de ſeu Amo para o Czar, ſe acha ainda aqui, & ſe eſpera hum Embayxador do meſmo Reyno. Tambem ſe acha neſta Cidade Monſ. Hocholſer Secretario do Emperador de Alemanha. O General de batalha Jagozinski, & o General Allard, que eſtà outra vez em ſerviço de Sua Mag. Czariana, o Principe de Mentzikoff, & o Almirante Apraxin eſtavaõ ainda em Petrisburgo a 19. do corrente, porque os navios, & galès naõ podiaõ ſahir de Cronſlot por cauſa do gelo.

## POLONIA.

*Varſovia 21. de Mayo.*

O Conſelho grande compoſto de 16. Senadores ſe ajuntou na preſença delRey a 17. & 18. deſte mez. Neſtas duas conferencias ſe tentàraõ algumas medidas para ſegurança do Reyno, & ſe reſolveo mandar hum Plenipotenciario ao Congreſſo de Nyſtat, para cuydar nos intereſſes de Polonia, deſpachar outro ao Czar, para lhe pedir mande retirar as ſuas tropas das terras da Republica, & outro a Conſtantinopla, para que trabalhe em evitar o

rompimento com o Graõ Senhor. Tambem se ponderáraõ os meyos, que se devem seguir sobre a administraçaõ da Fortaleza de Dubno na Lithuania, assim para repor a Coroa na posse della, como para castigar os que atégora tem procedido contra as ordens, & jurisdiçaõ delRey, & da Republica. Propuzeraõ-se outros para achar as consignaçoens necessarias para repairar as fortificações de Kaminiek, em que a ultima inundaçaõ de Boristhenes fez grande destruiçaõ; & para concertar o Castello, & palacio desta Cidade, em que ainda se naõ fez obra alguma depois da ultima Dieta. Em fim os Senadores prometteraõ a Sua Mag. de examinar o ultimo Memorial, que o Embayxador do Emperador lhe appresentou, & de lhe darem sobre elle os seus pareceres por escrito, & com isto se separáraõ. El-Rey parte hoje para Saxonia, onde o chamaõ alguns negocios particulares, mas voltará brevemente a esta Cidade, onde fica entretanto o Conde de Fleming cuydando nos interesses de Sua Mag.

As cartas de Riga naõ dizem particularidade alguma dos designios do Czar, que obra tudo com grande segredo, & mandou lançar bando em Petrisburgo com penas rigorosissimas de se naõ escrever aos paizes estrangeyros cousa alguma, dos varios movimentos das suas tropas.

O Principe Alexandre de Wirtemberg está declarado pelo Czar Generalissimo das suas Armas, & se crê que irá brevemente a Petrisburgo a exercitar este emprego, & expedir as ordens necessarias. Falla-se muyto no casamento do Principe de Saxonia-Weissenfelds com a sobrinha do Czar, irmãa mais moça da Duqueza viuva de Kurlandia.

## SUECIA.

*Stockholm 24. de Mayo.*

El Rey, que havia partido a 7. deste mez com o Principe Jorge de Hassia seu irmaõ, & alguns Generaes para visitar a costa de Waxholm, se recolheo no dia seguinte por se haver achado indisposto. A 9. teve huma grande febre, & a 10. huma colica violenta, cujas dores lhe continuáraõ nos dias seguintes com alguma diminuiçaõ, porèm ao presente se acha muy convalecido, & tem declarado que mandará em pessoa o Exercito nesta campanha proxima, & com effeyto se prepara para isso. Continua-se em fazer desfilar tropas para a parte de Gefle, & de conduzir artelharia, & muniçoens de guerra, & boca para aquelle territorio, onde brevemente nos acharemos em estado de nos oppor a qualquer empreza, que o Czar pretenda fazer por aquella parte. O Landgrave de Hassia Cassel mandou offerecer a S. Mag. o resto das suas tropas pagas, & dous Regimentos de Milicias, no caso que os 4U. homens, que ja lhe mandou, naõ fossem bastantes para defender a Pomerania. A difficuldade de achar o numero dos Soldados necessarios para a Armada, que El Rey poem este anno no mar, precisou a S. Mag. a desmontar dous Regimentos nacionaes de Cavallaria para os embarcar nos navios; & porque elles recusáraõ obedecer, se mandáraõ marchar contra elles outras tropas, que os fizeraõ prisioneyros, naõ obstante o haverem-se posto em defensa. Em fim a nossa Armada sahio de Scheeren para se ir ajuntar com a da Grãa Bretanha, que he chegada ás costas de Gottlandia com as naos de guerra, que se armáraõ em Carlescroon.

Aqui corre a noticia de haver já chegado a Nystat o General Brusse Russiano, Plenipotenciario do Czar, & que Mons. Oltreman o devia seguir brevemente para darem principio ao Congresso; porém este parece que será infrutuoso, ao menos que o Czar naõ faça propostas mais vantajosas, do que as que communicou a Mons. Campredon, Ministro de França; porque depois que chegou a esquadra Ingleza a estes mares se naõ temem já as suas invasoens. Nas propostas, que o Czar mandou pelo dito Ministro, naõ offerece restituir a Suecia mais que o Principado da Finlandia, de que ainda exceptua a Cidade de Wyburgo, pretendendo ficar com a Ingria, Estonia, & Livonia; porèm naõ ha apparencia de que El-Rey, nem os Estados do Reyno, tendo o apoyo de Inglaterra, & o soccorro de algũs Principes de Alemanha, consintaõ nunca em lhe ceder a Provincia de Livonia, que além do dominio produz mais de metade das rendas desta Coroa, & he o armazem de trigo deste Reyno, & de muytas partes da Europa, com que se entende que nem o Congresso de Nystat, nem o de Brunswick teraõ effeyto, & que a guerra continuará de novo. Mons. Hagen,

Conse-

Conselheyro de Hollacia, que foy preso logo depois da morte delRey, foy posto agora na sua liberdade; & o Vice-Almirante Wylster partio de Suecia com dous filhos seus, sem se saber para onde.

## DINAMARCA.

### *Copenhaghen 31. de Mayo.*

Milord Glenarchy, Embayxador delRey da Grãa Bretanha, havendo recebido hum Expresso de Londres a 22. deste mez com despachos de grande importancia, passou no dia seguinte a Federiksburgo, aonde ElRey se achava, que lhe deu audiencia na mesma hora; & sobre o que este Ministro lhe communicou fez logo Conselho secreto. O mesmo Ministro expedio de noyte hum Correyo a Stockholm, & a 26. recebeo outro Expresso de Londres, de que tambem foy dar conta na mesma tarde a Sua Mag. a Fredericksburgo, & mandou outro a Stockholm. A materia destes Expressos tem dado occasiaõ a outros Conselhos, mas naõ se divulga qual seja, sò se mandáraõ saltar sete naos de guerra desta Bahia para Jutlandia, & se aparelhaõ mais quatorze para as seguirem.

ElRey cada vez mais satisfeyto das prendas, & merecimentos da Duqueza de Selevicia sua mulher a declarou hontem Rainha, pondolhe hũa coroa na cabeça com estas palavras: *Nós vos declaramos Rainha de Dinamarca, & de Noruega*; depois do que ElRey, & o Principe Real a acompanháraõ para a mesa, aonde houve hum sumptuoso, & maguifico jantar. Esta ceremonia se fez no Castello de Fredericksberg, aonde todos os Senhores, & Damas da Corte concorrèraõ a comprimentar Suas Magestades. A Corte partio hoje para Fredericksburgo, onde se entende que passará o Estio, & aqui se fazem as preparações necessarias para se receber a nova Rainha, quando fizer a sua entrada publica.

Segundo as novas de Noruega, os póvos se achaõ em hũa extrema penuria de mantimentos de todo o genero, & naõ obstante o grande frio, que reyna naquelle paiz, foraõ obrigados a lançar os gados nos campos para se poderem nutrir com a herva, que esta debayxo da neve, por se haverem consumido neste Inverno todas as forragens. Além disso as terras, que ElRey tirou aos seus antigos proprietarios para as dar á sua Cavallaria, estaõ mal cultivadas, que se teme haja este anno huma cruel fome naquelle Reyno, ao menos que Sua Mag. naõ faça alguma mudança na sua disposiçaõ, mandando entregar aos paysanos a colheyta, como fruto do seu trabalho.

## ALEMANHA.

### *Hamburgo 6. de Junho.*

Os Magistrados desta Cidade tiveraõ ja novas de haverem chegado a Vienna os seus Deputados, & que foraõ bem recebidos naquella Corte; com que se espera que o Emperador se dará por contente da satisfaçaõ, que lhe dá pelo caso succedido no motim, que houve contra a casa, & Capella do seu Residente. Concedeo-se licença com certas condições ao Landgrave de Hesse Cassel para poderem passar por Brunswick quatro Regimentos de Infantaria, & dous de Cavallaria, que manda para a Pomerania Sueca, dos quaes passaráõ por Altemburgo, cinco legoas desta Cidade, tres, com dous esquadrões Suecos, atravessando o Albis para passarem a Stralzunda, pelo paiz de Mecklemburgo. Os Engenheyros del-Rey de Prussia marcáraõ hum campo para 24U. homens entre Koninsberg, & Memel, onde Sua Mag. Prussiana determinava ir para dar as suas ordens; mas algumas cartas particulares de Berlin dizem que tinha mudado de resoluçaõ, & que queria ir a Mittau cabeça do Ducado de Kurlandia, & tinha despachado hum Correyo ao Duque Fernando, convidando-o para se achar ao mesmo tempo naquella Cidade.

Aqui corre voz de que o Czar he chegado a Kurlandia para ajustar a marcha das suas tropas, & que as naos armadas em Petrisburgo, & Cronslot tinhaõ ja feyto vela para Revel, para se ajuntarem com as que alli se achaõ ja preparadas, & se fazerem juntas á vela; que Mons. Ostreman chegou já a Finlandia para assistir ao Congresso de Nystat, & que o Conde Golofkin, Plenipotenciario de Sua Mag. Czariana, se espera hoje em Brunswick.

A 27. do mez passado partiraõ desta Cidade quatro criados do Duque de Holstacia com hum coche magnifico de Sua [illegible], & nove cavallos brancos, que vaõ embarcarse a Lubek para passarem a Riga, ou a Revel.

*Dresda 3. de Junho.*

ELRey voltou de Varsovia a esta Corte depois de haver assistido ao Conselho grande dos Senadores. Naõ ha apparencias de que vá aos banhos de Toplitz, nem aos de Carlesbade, como se dizia. Os seus Medicos lhe aconselhaõ que vá a Bilnitz, para alli tomar as aguas de Eger. Dizem que no fim desta semana irá a Pretsch visitar a Rainha. Antehontem se começáraõ a fazer preces publicas pelo bom successo da prenhez da Princeza Real, & do seu parto. As resoluções, que se tomáraõ no Conselho dos Senadores, foraõ as seguintes: I. *Que o Regente da Coroa irá por Embayxador ao Czar, & o Staroste Tucrapski ao Sultaõ, & que os Bispos, & Palatinos de Cracovia, & Massovia lhe faraõ as suas instrucçoens.* II. *Que as differenças, que tem succedido por causa da administraçaõ dos bens de Ostrow, se examinaráõ na proxima Dieta.* III. *Que se daraõ 30U. florins para repayrar a Fortaleza de Kaminieck.* IV. *Que o Thesoureyro da Coroa terá cuydado de fazer concertar os paços de Varsovia.* V. *Que as propostas feytas por parte do Emperador seraõ communicadas aos Palatinos, & Nuncios na proxima Dieta.* VI. *Que os Tribunaes, que ha em Kaminiek, se passaráõ a outra Praça.* VII. *Que os proprietarios das terras, que ficaõ ao longo do Rio San, seraõ obrigados a mandallo alimpar, & fazello mais navegavel.* VIII. *Que se escreverá à Regencia de Prussia para a obrigar a fazer abrir a Igreja de Catholicos Romanos, que mandou fechar no Bispado de Kulm.* Alguns Senadores propuzeraõ tambem que se mandasse fazer processo aos que se haviaõ opposto à commissaõ de S. Mag. contra o Principe Sangusko; porém remetteo-se a decisaõ deste negocio à Dieta geral. As cartas de Podolia dizem que os Turcos trabalhavaõ em reformar a sua ponte de barcos, que tem sobre o Danubio junto a Kili, em que fez grande estrago a ultima inundaçaõ daquelle rio.

*Hannover 6. de Junho.*

A Duqueza viuva de Mecklemburgo Strelitz, filha do Landgrave de Hassia Cassel, passou antehontem por esta Cidade, para fazer a sua residencia em Buzzou no Ducado de Mecklemburgo. As pessoas, q aqui se prendèraõ por fazer moeda falsa, seraõ executadas na semana proxima, cortandoselhes as cabeças, & queymandoselhes os corpos. Escreve-se de Hamburgo que Mons. de Hagedoorn, Ministro delRey de Dinamarca naquella Cidade, deu parte ao Magistrado, & aos Ministros Estrangeyros, que assistem naquella Cidade, em 2. do corrente, que ElRey seu Amo tinha declarado Rainha à Princeza Anna Sofia Duqueza de Selesvicia; & que Suas Magestades passariaõ brevemente a Holsacia, & fariaõ este Veraõ a sua residencia no Palacio de Gotorp.

*Vienna 28. de Mayo.*

O Conde de Hohenfeld chegou a Carlesbade a 22. deste mez no instante que estavaõ para sangrar a Augustissima Emperatriz, & lhe apprésentou da parte do Emperador hum ramalhete de diamantes, avaliado em 100U. florins, & outro de flores naturaes composto pelo mesmo Emperador. Sua Mag. Imp. respondeo à carta, que o novo Papa lhe escreveo no mesmo dia da sua eleyçaõ. O Conde de Bielke Embayxador de Suecia se acha ainda nesta Corte. O insulto feyto aos criados dos Ministros Inglezes no caminho de Laxemburgo, por ser commettido por gente rustica, que os naõ conhecia, naõ terá consequencias. As ultimas cartas do nosso Residente em Constantinopla dizem, que o Graõ Vizir tinha declarado publicamente, que os apprestos de guerra, que se faziaõ no Imperio Ottomano, se naõ destinavaõ de nenhuma sorte contra Polonia, nem contra alguma Potencia Europea; com tudo aqui se fazem as prevençoens necessarias pelo que póde succeder, & se carregaõ no porto desta Cidade muytos barcos de muniçoens de guerra, & materiaes para prover, & reparar as fortificaçoens de Belgrado, Temeswar, Orsova, & Penzova, a fim de pôr estas Praças em estado de boa defensa.

*Ratisbonna 2. de Junho.*

OS Ministros das Potencias Catholicas Romanas, mandáraõ ao de Saxonia pelo Secretario da Legacia de Moguncia, a sua reposta ao *votum commune* do corpo Protestante; porém o Enviado de Saxonia ihà naõ quiz receber, por naõ ser entregue na fórma praticada, & deu parte do succedido ao corpo Protestante, que lhe approvou o que tinha feyto; & mandou dizer aos Ministros Catholicos Romanos pelos de Saxonia, & Brunswick,

que

que este modo de proceder naõ era o que se costumava, & que havendo 'erado o corpo Protestante ao protocolo em 14. de Mayo o seu parecer sobre os negocios da Religiaõ, convinha que os Catholicos Romanos fizessem o mesmo; ao que estes respondèraõ, que o que agora fizeraõ, tinhaõ feyto muytas vezes; & replicouselhes, que lhes havia sido tolerado por huma convençaõ particular, sem consequencia para o futuro. Sobre isto disseraõ que se os Protestantes queriaõ receber as suas propostas das maõs do Secretario, as levariaõ depois ao protocolo, & que aliás seriaõ obrigados a escrever aos seus Soberanos; porèm depois tomáraõ a resoluçaõ de entregar as suas propostas com as formalidades requisitas, & fazellas registrar no protocolo. As novas representaçoens, que o corpo Protestante resolveo mandar ao Emperador, estaõ já postas por escrito, & promptas para se expedirem.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 12. de Junho.*

HOntem se celebrou nesta Corte, & em todas as mais das Provincias unidas o dia solemne de acçaõ de graças, jejum, & preces, para que Deos conserve este Paiz na sua preciosa liberdade, & em paz, naõ obstante o numero, & grandeza dos peccados que nelle se commettem, aplacando a sua justa colera, de que tem ja sentido varios effeytos, pelas grandes inundaçoens, mortandade dos gados, diminuiçaõ do commercio, & outras calamidades, que nos ameaçaõ com mayores flagellos, na forma ordenada pelo Decreto dos Estados Geraes. A Esquadra Hollandeza destinada contra os Argelinos chegou a 18. do passado a altura de Belilha, onde se entende que o Almirante Sommelsdyk deyxará dous navios para cruzarem naquelle sitio, & se ajuntarem depois com os mais navios, que teraõ continuado a sua derrota para as costas de Portugal. A 3. do corrente chegáraõ a Texel seis naos da India Oriental, com huma carga muy importante, as quaes partiraõ a 30. de Outubro passado de Batavia, & a 5 de Fevereyro deste anno do Cabo de Boa Esperança, aonde deyxáraõ já chegados 22. navios, que deviaõ partir tanto que tomassem os refrescos necessarios para acabar a sua viagem, & se esperavaõ ainda quatro; de sorte, que a Companhia da India Oriental terá 32. naos de torna viagem, o que naõ póde deyxar de fazer subir consideravelmente as suas acçoens. A carga destes seis navios ha custado 566U. florins de compra, dous pertencem a Amsterdaõ, hum a Enkhuysen, hum a Zelanda, hum a Roterdaõ, & outro a Delft.

Os Estados Geraes nomeáraõ tres Deputados para ir a Flandes mudar os Magistrados, que tem acabado o tempo de seus empregos, & tirar dos que administraõ aquelles, de que se tem queyxas. Mons. Hieman, Vice-Chanceller delRey de Prussia, partio daqui para Berlin a dar parte a seu Amo do successo das suas negociaçoẽs; mas entende-se que S. Mag. Prussiana naõ ficará contente das resoluçoens desta Republica. Mylord Whytworth, Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario delRey da Grã Bretanha, se espera todos os dias de Berlin nesta Corte. O Marquez de Montaleone, Embayxador de Hespanha, de certos dias a esta parte tem tido varias conferencias com os principaes Ministros do Governo. O mesmo tem feyto Mons. Prys Ministro de Suecia, & Mons. de Avrolle Ministro de Inglaterra. O Baraõ de Goudenau Residente do Eleytor de Colonia, & o Baraõ de Broses Ministro delRey de Polonia, como Eleytor de Saxonia, continuaõ as suas instancias, para alcançar dos Estados Geraes o pagamento do dinheiro, que a Republica deve a estes Principes.

O Marquez de Prié, Governador do Paiz bayxo Austriaco, pretende obrigar a fazer quarentena os navios Hollandezes, que vem de França, ou de outras partes, & a sua cautela contra o mal contagioso passa a tanto, que naõ quiz assinar hum passaporte, que se lhe pedio para a conduçaõ dos vestidos, que se mandavaõ a Ypres para os Regimentos de Palland, & de Hollanda, que alli estaõ de guarniçaõ. A Companhia Oriental de Flandes faz armar no porto de Ostende dous navios para a China, donde ha pouco lhe chegáraõ tres, fazendo fixar a venda das mercadorias, que trouxeraõ os quatro ultimos, para o principio do mez proximo, & ainda que o seu producto naõ será tam consideravel, como se esperava, o Marquez de Prié pretende 200U. florins de direitos, & continúa em formar plantas para o estabelecimento desta Companhia. O Conde de Windisgratz, Ministro do Emperador, foy visitar o porto de Ostende, & dizem que passa a Vienna, em quanto se naõ abre o Congresso

de

de Cambray, cujo termo fica indeciso atè se acabarem as sessoens do Parlamento da Grãa Bretanha. A Condessa viuva de Horn faleceo nesta Corte na noyte de 2. para 3. deste mez em idade de 80. annos.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 10. de Junho.*

MYlord Portmore Governador de Gibraltar chegou a esta Corte a 5. do corrente por via de França. Mylord Polworth nomeado para ir ao Congresso de Cambray por Plenipotenciario de Sua Mag. chegou no mesmo dia de Escocia. A Princesa de Galles a primeira vez que sahio fóra depois do seu parto, foy dar graças a Deos à Capella delRey no palacio de S. Jayme, & depois dos Officios da Igreja se entreteve, & o Principe seu marido algum tempo no Circulo, que costuma haver todos os Domingos pela manhãa nas antecameras do Paço, depois foy a mesma Senhora ver as Princesas suas filhas, & levou a Princesa Carolina, que se acha convalecida da sua queyxa, para a companhia das outras irmans. Suas Altezas Reaes irao passar o Estio em Richemond, tanto que o Parlamento acabar as suas Assembleas, nas quaes continua a trabalhar nos negocios da Companhia do Sul. O Conde de Arran alcançou do Parlamento sem opposiçaõ delRey, que dos bens pertencentes ao Duque de Ormond seu irmaõ, ainda que confiscados, se pague aos seus acredores, & se lhe permittio que pudesse elle comprallos.

## FRANÇA.

*Pariz 16. de Junho.*

QUinta feyra 12. do corrente festa do Santissimo Sacramento, se fez a procissaõ de *Corpus* da Parrochia de S. Germano de Lauxerrois, que he a Freguesia de Palacio, & entrou na Capella das Tuylleries. Sua Mag. a recebeo a porta do pateo grande, que estava armado com as tapeçarias da Coroa; & havendo recebido a bençaõ, a acompanhou atè a dita Capella, donde, havendo a Musica cantado hum motete, a tornou a acompanhar atè a mesma porta. Dalli depois de receber nova bençaõ, voltou para a sua Capella, & assistio à Missa cantada pela sua Musica.

O Cavalleyro de Orleans, Graõ Prior de França, acompanhado de todos os Cavalleyros da Ordem de Malta, teve em dia de S. Barnabè hum Capitulo geral sobre todos os negocios pertencentes à dita Ordem, & depois de acabada esta funçaõ deu hum magnifico jantar a toda a companhia. O mal contagioso, graças a Deos, se vay diminuindo neste Reyno. Ha tres mezes que cessou em Marselha. Desde 5. de Mayo tem cessado em Aix, & desde 18. em Toulon, & temse averiguado que as doenças, que reynaraõ em Gimourgue, & em outros lugares de Languedoc, naõ eraõ pestilenciaes. Começa-se a tirar devaça do procedimento dos Directores, Cayxas, & Commissarios da Companhia das Indias, & do Banco, & para este effeyto tem nomeado o Conselho Commissarios, & hum Procurador geral, que procederáõ contra todos os que se acharem culpados na má administraçaõ; & assegura-se que se acharaõ ja nos registros da Companhia das Indias, que no mez de Novembro de 1719. sahiraõ do Banco, quarenta milhoens em dinheiro, que se meteraõ depois em bilhetes de Banco em Dezembro de 720. por ordem de seus Directores. Os avisos de Roma dizem que o Papa naõ mostra disposiçaõ de approvar o ajuste dos Bispos de França, & que ainda se naõ sabe se quererá sustentar a Bulla de seu predecessor.

## HESPANHA. *Madrid 26. de Junho.*

SUas Magestades chegáraõ ao Escurial na noyte do mesmo dia 16. em que daqui partiraõ, & toda a Casa Real se conserva em boa saude, gozando da amenidade daquelle sitio. Dizem que passaráõ a Valsaim, onde se deteráõ só dous dias, & que dalli voltaráõ ao Escurial, determinando residir alli todo o Estio. Trabalha-se com applicaçaõ na reforma das tropas, que dizem se fará brevemente. O Secretario de Mons. Stanhope, Ministro de Inglaterra, partio pela posta para Cambray. ElRey attendendo aos muytos serviços, acerto, & zelo do Marquez de Grimaldo, seu primeyro Secretario de Estado, & do despacho universal, lhe fez mercé do emprego de seu Conselheyro de Estado, com a retençaõ do lugar de Secretario do despacho universal, & a D. Gonçalo Chacon nomeou para Governador, & Capitaõ General da Provincia de Guipuscoa.

Por

Por hum Correyo extraordinario de Cadiz se tem a noticia de haver chegado aquella Bahia a 14. de tarde hum paquebote de aviso, que sahio do porto de Carthagena de Indias em 10. de Abril, & do da Havana em 4. de Mayo deste anno, & que neste ultimo se dizia que a frota da Nova Hespanha ficava recebendo carga no da Vera Cruz para se fazer à vela para estes Reynos, a ordem do seu Commandante D. Fernando Chacon por todo o mez de Mayo; que em Chartagena se esperavaõ os galeoens de Hespanha, & que o Commercio de Lima desceria a celebrar a sua feyra em Portobello.

## PORTUGAL.

*Setubal 2. de Junho.*

NEsta Villa se instituhio huma Academia com o titulo de Problematica, a qual, conforme os seus estatutos, se ha de ajuntar doze vezes no anno, no ultimo dia de cada mez. Teve a sua primeyra sessaõ no dia 30. do passado, & foy o seu primeyro Problema *Qual fizera mais, se Alexandre em conquistar o Mundo, se Diogenes em desprezallo?* Defendeo a opiniaõ por Alexandre o Doutor Clemente Rodriguez Montanha, Freyre conventual da Ordem de Santiago, Commissario do Santo Officio, & Prior da Igreja Matriz de S. Juliaõ desta Villa. Seguio a contraria o Doutor Paulo Soares da Gama, hum dos grandes Jurisconsultos deste Reyno, que foraõ os dous Oradores desta tarde, provando cada hum o seu Systema nas suas orações, que foraõ elegantissimas, & cheyas de erudiçaõ. Depois se leraõ as Poesias Latinas, & Portuguezas, que saõ as linguas, que só se admittem nesta Academia, cujo assumpto foy descobrir discretissimamente o mysterio, com que a Santidade do Papa Clemente XI. em hum Consistorio comparou a Magestade del Rey N. Senhor com o grande Bautista. Acabou-se o acto com a leytura dos estatutos da Academia, que leu o Secretario perpetuo della Estevaõ de Lis Velho, em cuja casa se fazem as conferencias, o qual deu principio a esta com hũa discreta oraçaõ. Tiraraõ-se por sortes os Oradores da segunda conferencia, que se ha de fazer em 31. de Julho, dandoselhes por problema: *Se era mais conveniente ao Imperio Romano conservar Carthago, ou destruilla*; & para assumpto Poetico-heroyco a exaltaçaõ do Eminentissimo Cardeal Conti ao Pontificado, com premio a quem a applaudir com melhor conceyto em hum Distico Latino; & nesta forma se iraõ continuando as mais conferencias do anno.

*Lisboa 10 de Julho.*

EM 2. do corrente se fez eleyçaõ dos Officiaes, que haõ de servir na Santa Casa da Misericordia desta Cidade neste anno, que ha de acabar em outro tal dia da Era de 1722. & sahiraõ eleytos para Provedor o Marquez de Gouvea Mordomo mór de S. Magestade, para Escrivaõ Pedro Alvarez Cabral Alcayde mór de Belmonte, para Recebedor das esmolas D. Francisco de Sousa Vedor da Casa Real, para Mordomo dos presos o Conde de Santa Cruz com seu companheyro Joseph Soares Braga, para Visitadores da repartiçaõ de Santa Cruz o Conde de Valladares moço com seu companheyro Francisco da Mota, de nossa Senhora Alexandre de Sousa Freyre com seu companheyro Silvestre Ribeyro, de Santa Catharina o Doutor Antonio Lopes de Carvalho Desembargador dos Aggravos com seu companheiro Amaro Sanches.

Pela relaçaõ dos gastos, que fez a mesma Santa Casa da Misericordia neste anno, que ultimamente acabou, & em que foy Provedor o Marquez de Abrantes, do Conselho de S. Mag. & Gentil homem da sua Camera, se vè que de 106U200. cruzados, que nella entraraõ das suas rendas, & de 66U559. cruzados, que o dito Marquez Provedor pelo seu grande zelo, & cuydado cobrou de dividas retardadas, se compriraõ todos os legados de Missas quotidianas, & obras pias, a que he obrigada, mandando dizer 30240. Missas, alem de 26232. que se mandaraõ dizer por tençoens particulares, & alem de 42025. Missas, que se diseraõ na Ermida de N Senhora do Amparo. Sustentáraõ-se 58. orfans no Recolhimento da mesma Casa, com suas Preladas, & serventes. Dotaraõ-se 137. & se casaraõ 158. das que foraõ dotadas pelas mesas passadas. Dotaraõ-se 34. captivos, de que se libertáraõ já quatro, alem

do

dos 35U. & tantos cruzados, com que a mesma Casa concorreo para o resgate dos 365. captivos da ultima redempçaõ. Sustentaraõ-se nas cadeas 1987. prezos, & os curáraõ em suas doenças com todo necessario, & se pagáraõ as despezas de seus livramentos, dos quaes se soltáraõ 873. foraõ comprir seus degredos 384. & fica correndo com o sustento de 320. falecéraõ nas cadeas 5. & padecéraõ por justiça 7. aos quaes se deraõ mortalhas, & alvas, proveraõ-se 248. cegos, & entrevados, os quaes se visitáraõ todo o anno com esmolas, foraõ soccorridas 400. pessoas visitadas, sustentáraõ-se no Hospital de Santa Anna 15. entrevadas, & no de N. Senhora do Amparo 59. cegos, & entrevados, dispenderaõ-se muytas esmolas com pessoas pobres envergonhadas, curaraõ-se 28. doentes de tinha, enterraraõ as tumbas 1025. pobres, & o esquife 101. escravos, dispendeo se em cera para serviço da Casa, & acompanhamento dos defuntos 2U540. cruzados, & fizeraõ-se outras muytas mais despezas, que na dita Relaçaõ se referem. ElRey N. Senhor concorreo com a esmola de 1U200 cruzados, o Senhor Patriarca com 700. o Cabido da Sé Oriental com outra tanta quantia, o Marquez Provedor com 1U800. cruzados, além das muytas esmolas particulares, que dispendeo do seu bolsinho por sua propria maõ, & 2U. cruzados, que gastou, mandando visitar cinco mezes as 400. visitadas, por naõ chegar a sua consignaçaõ.

Quinta feyra passada houve na Aula do Real Collegio de Santo Antaõ da Companhia de Jesus hum erudito, & curioso certame, composto na lingua Latina pelo R. Padre Antonio de Brito Mestre de Humanidades no dito Collegio; no qual contendéraõ sobre a preheminencia as 18. Cidades do Reyno, expondo cada huma as suas excellencias, & prerogativas. De manhãa ficou a ventagem por Coimbra entre algumas, & de tarde por Lisboa entre todas, o que confirmáraõ elegantes elogios: assinalando-se particularmente no ultimo Joseph Joaquim de Vasconcellos, neto do Conde de Castello melhor defunto, filho de Bernardo de Vasconcellos de Sousa. Deu o mesmo Reverendo Padre principio ao acto com huma eloquente Oraçaõ, & houve hum grave, & numeroso concurso na Aula, que estava toda adornada de poemas Latinos em differentes metros, & toda a representaçaõ foy alternada com excellente musica. No mesmo dia partio para o Reyno do Algarve com o emprego de seu Governador, & Capitaõ General o Conde de Unhaõ do Conselho delRey, & Gentilhomem da sua Camera. Tambem no mesmo dia foraõ todos os Religiosos da Santissima Trindade ao novo Mosteiro de N. Senhora dos Remedios de Campolide a cantar o *Te Deum* em acçaõ de graças pela fundaçaõ desta nova Communidade da sua Ordem, o que tambem festejaraõ com repiques, & duas noytes de luminarias.

Na sesta feyra fizeraõ exercicio no sitio de Pedrouços na presença de Suas Magestades, & Altezas os dous Regimentos de Infantaria, & dous de Cavallaria da guarniçaõ desta Corte. ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, & Suas Altezas montáraõ a cavallo, & o mesmo fez huma grande parte da Nobreza, que alli concorreo.

Sabbado comprio quatro annos o Senhor Infante D. Pedro, & com esta occasiaõ concorréraõ os Ministros, & Nobreza a comprimentar, & beyjar a maõ a Suas Magestades. De tarde houve conferencia da Academia Real, a que ElRey N. Senhor assistio, & nella fez o Conde da Ericeyra huma eruditissima, elegante, & discreta oraçaõ panegyrica em aplauzo da exaltaçaõ de nosso muyto Santo Padre Innocencio XIII. accommodando à celebridade deste acto a circunstancia do dia.

---

## ADVERTENCIA.

*Sahio impressa huma novena da Virgem N. Senhora de Nazareth, disposta, & ordenada pelo R. mo P. Fr. Agostinho de S. Maria, Exvigario geral dos Agostinhos Descalços, com a historia da peregrinaçaõ da sua Santissima Imagem, que se venera na Villa da Pederneyra; vende-se na logea de Manoel de Figueiredo ao arco da Consolaçaõ.*

---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
*Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 17. de Julho de 1721.

## TURQUIA.

*Constantinopla 9. de Mayo.*

SULTAM Amurathes filho segundo do Graõ Senhor faleceo nesta Cidade em 4. de Abril. Alif, Bostangi-Baxá primeyro valido do Sultaõ, & casado com huma de suas filhas, cahio da graça Real, & foy despojado de todos os seus empregos, & desterrado para huma Ilha da Asia: dizem que por entreter huma correspondencia secreta com o Ministro de huma Potencia estrangeyra. O Capitaõ Baxá está de partida para o Archipelago com huma esquadra de naos de guerra, & algumas galés, sem que se sayba com que motivo. O novo Baxá do Egypto mandou a esta Corte a cabeça de seu predecessor, a qual chegou aqui em 28. de Março passado, & esteve tres dias exposta defronte de Palacio. O Baxá do Cairo poderá ser que lhe haja succedido o mesmo; porque os principaes do paiz cançados das suas tyrannias o prenderaõ, & nomearaõ o Bey para governar em seu lugar, em quanto desta Corte se naõ manda novo Governador. O Capigi Baxá mandado por ordem do Sultaõ a Tripoli, à instancia do Ballio de Veneza, para reclamar hum navio Veneziano, que os Tripolinos lhe tomaraõ, voltou sem conseguir a diligencia a que foy, por haver declarado aquella Regencia, que o navio era de boa preza, com o pretexto de que determinava carregar de sal nas costas daquelle paiz, sem haver pedido permissaõ ao Baxá; & assim ficou cativa toda a sua equipagem. O Cavalheyro que aqui veyo com cartas delRey de Prussia para o Sultaõ, & para o Graõ Vizir, se acha ainda nesta Corte, & vay continuando a comprar algũs cavallos bons para aquelle Principe, a quem o Graõ Vizir fez já presente de dous fermosissimos. A 22. do mez passado se despachou desta Corte hum Expresso a França com ordem ao Embayxador Ottomano para apressar a sua restituiçaõ a esta Corte.

## BARBARIA.

*Argel 16. de Mayo.*

COm o aviso de que a Republica de Hollanda manda huma esquadra de naos de guerra a nossa costa, tem entrado este povo no temer de hum bombardamento, & se tem mandado fabricar hũ novo forte no Molhe desta Cidade, em q se trabalha com toda a diligencia possivel, para melhor defensa delle. Doze navios corsarios deste porto se



achaõ

achaõ ao presente no mar; mas naõ tem mandado aqui mais que duas prezas, a saber, huma barca carregada de lãa de Alicante para Genova, & hum navio, que hia de Malaga para Cadiz. Ao contrario temos aqui a má nova de havermos perdido dous navios dos de mayor lotaçaõ, hum chamado o Sol dourado de 30. peças, & 300. homens, tomado por duas naos Maltezas de guerra, & levado a Carthagena, outro dado à costa em Sardenha, ficando cativa a sua guarniçaõ; perdas que tem mortificado muyto estes moradores. As embarcações de Marselha ainda naõ saõ admittidas neste porto; porém hoje partiraõ delle duas tartanas Francezas com os Mestres de alguns navios de varias nações, que aqui estavaõ escravos, & se mandáraõ resgatar.

## ITALIA.

*Napoles 27. de Mayo.*

O Principe Borghese se applica com todo o cuydado ao governo deste Reyno, dando muytas vezes audiencias, & assistindo todos os dias no Conselho collateral para pôr em boa ordem os negocios, & achar meyos para dar ao Emperador o subsidio, que pede na conjuntura presente, em que os apertos, & movimentos dos Turcos lhe fazem temer alguma guerra nova na Hungria, ou na Servia. O Tribunal da Saude fez proximamente publicar hum decreto, pelo qual prohibe entrarem nesta Cidade, & Reyno nenhumas mercadorias sugeytas a ser purificadas; nem ainda as que se fabricaõ, & carregaõ em lugares naõ suspeytos. Esta ordem, ainda que util para a prevençaõ contra o contagio, he muy perniciosa para o commercio, sendo já muy diminuto o que ha com as Cidades, & paizes livres de suspeyta, & assim tem dado muyta occasiaõ de queyxa aos mercadores. Tem-se feyto embarcar para Fiume 150. vagamundos, que aqui se prenderaõ, & os mandaõ para reclutas dos Regimentos Italianos, que servem em Hungria. Dos 600. Soldados do Regimento da marinha se mandou hum bom numero a Manfredonia, para se embarcarem para Hungria; porém estes se amotináraõ, & havendo morto os Officiaes seus Commandantes, se passáraõ a Benavente. A Regencia tendo noticia deste successo, mandou hum destacamento de Cavallaria para lhes cortar o passo, & os prender, & com effeyto chegáraõ já vinte a esta Cidade, & se trabalha em apanhar os outros, principalmente os mais culpados, para fazer nelles hum castigo exemplar; & a este fim se escreveo tambem a Roma, para que se prendaõ todos os que alli apparecerem. A Duqueza de Gravina, filha do Principe Ruspoli, & sobrinha do Pontifice reynante, partio quinta feyra para Roma, onde se acha o Duque seu marido.

*Roma 31. de Mayo.*

A Coroaçaõ do Papa se fez Domingo pela manhãa 18. deste mez, com todas as formalidades, que se praticaõ em semelhante acto, & este foy festejado na noyte, & dia seguintes com luminarias, fogos de artificio, & repetidas descargas do Castello de Sant Angelo. Na segunda feyra passou Sua Santidade para o Palacio Quirinal, onde além de ser o sitio mais saudavel, fica mais accommodado ao concurso da Corte. A 21. assistio na Capella às primeyras vesperas da Ascensaõ, & o Duque de Gravina, casado com huma sobrinha segunda de Sua Santidade, teve a honra do solio. A 22. assistio à festa, & depois da Missa mayor lançou a bençaõ ao povo, que estava junto na praça de Monte Cavallo. O Duque de Gravina naõ esteve este dia no solio, entendendo deyxava o lugar ao Condestavel Colona, que o occupou sempre alternativamente com elle atè aquelle dia; mas o Condestavel, que pretende pertencerlhe a elle só aquelle lugar, se ausentou para lhe naõ dar direyto. Os filhos do Duque de Poli sobrinhos do Papa lhe fizeraõ Corte, mas nenhum delles tomou lugar no throno, por naõ haver Sua Santidade decidido ainda nada sobre a sua pretençaõ. A 24. tomou huma medicina, & naõ deu audiencia aos seus Ministros. No mesmo dia partio para o seu Arcebispado de Napoles o Cardeal Pignateli, & chegou daquelle Reyno a Duqueza de Gravina, a quem sahiraõ a receber fóra das portas da Cidade o Duque seu marido, & o Principe Ruspoli seu pay.

A 25. de tarde sahio o Papa a cavallo acompanhado de hum numeroso cortejo, & das suas guardas, a visitar a Igreja da Encarnaçaõ das Religiosas Carmelitas, onde se celebrava huma festa, & nesta funçaõ se acháraõ dezoyto Cardeaes, & o Condestavel Colona, como

como Principe do threno. No mesmo dia despedio o Cardeal Alberoni os seus Officiaes, & domesticos, reservando sómente o seu Mestre de Camera, dous Secretarios, hum Hespanhol, outro Italiano, & quatro homens de pé, & se retirou ao Convento de Monte Cassino, por lhe insinuar Sua Santidade que lhe convinha sahir de Roma até que se sentenciasse o processo, que se tinha formado contra elle.

A 28. houve Consistorio secreto, no qual se propozeraõ muytas Igrejas, & se publicou a Bulla do Jubileo, como se pratica nos principios de todos os Pontificados. Intimouse depois a Procissaõ solemne, que se ha de fazer quinta feyra proxima, na qual S. Santidade ha de ir em pessoa. A 29. tendo o Embayxador de Portugal aviso de que os Eminentissimos Cardeaes Portuguezes deviaõ chegar a Roma, sahio a recebellos a Ponte-mole, meya legoa distante com quatro coches. O Cardeal Albani, Embayxador do Imperio, & o Cardeal Czaki Hungaro os sahiraõ tambem a receber, indo ambos em huma soberba carroça do primeyro. O mesmo fez tambem o Cardeal de Alsacia, & todos entraraõ em Roma já de noyte pela porta do Populo, estando quasi toda a Cidade pela estrada, & pelas ruas para verem a Suas Eminencias, que se alojáraõ no Palacio do mesmo Ministro.

A 30. teve o Embayxador de Veneza a sua primeira audiencia do Pontifice, a quem deu parte de haver a sua Republica aggregado o Duque de Poli, & toda a Casa Conti ao numero da sua nobreza, de que Sua Santidade recebeo particular gosto. No mesmo dia chegaraõ a esta Cidade os Cardeaes Hespanhoes Borja, & Beluga, & se apozentáraõ em casa do Cardeal Acquaviva.

O Papa trabalha em ajustar todas as differenças, que succedèraõ depois da morte de seu predecessor, assim na Corte, como na Cidade, & em particular no processo intentado pelo Cardeal Albani, contra o Cardeal Pamphilii, pela disputa que entre elles houve no Conclave, havendo appresentado hum Memorial à Camera, em que diz, ,, Que ainda quando ,, quizesse esquecerse da injuria, que se lhe tinha feito, havia o dito Cardeal faltado muyto ,, ao respeyto devido ao sagrado do lugar para deyxar de ser punido; & ainda mais, porque ,, ficando elle crime sem castigo, nem o sacro Collegio, nem a Santa Sè estariaõ com segu- ,, rança; antes ao contrario expostas a toda a sorte de insultos. Como o Papa reconhece o fundamento, com que o Cardeal Albani se queyxa, & prometteo procurarlhe huma satisfaçaõ conveniente; o Cardeal Pamphilii mandou dous amigos seus ao Cardeal Albani, pedindolhe se quizesse esquecer do passado, & cobrir a sua precipitaçaõ com a capa da caridade; porèm elle lhe respondeo, que ella naõ estava já na sua maõ, porque o negocio tinha passado às da Santa Sè, & seria necessario esperar a sua sentença. Fallase em que haverá brevemente creaçaõ de Cardeaes, & que seraõ promovidos a esta dignidade o Bispo de Taracina, irmaõ do Papa reynante, & D. Alexandre Albani sobrinho do defunto. O Condestavel Colona fica declarado por huma patente Imperial Embayxador ordinario nesta Corte, para apresentar a Sua Santidade a Hacquenea, que he o reconhecimento do feudo, que esta Curia pretende do Emperador pelo Reyno de Napoles. Os Cardeaes Portuguezes receberaõ o capello da maõ de Sua Santidade a 11. do mez que entra, & se poraõ em publico com hum trem summamente magnifico. A terra de Soriano foy erigida em Principado pelo novo Pontifice, a favor de D. Carlos Albani sobrinho do defunto, & Sua Santidade fez presente a D. Teresa Borromeo sua mulher dos gastos da expediçaõ das patentes. Assegura-se haver Sua Santidade promettido ao Pretendente da Graõ Bretanha, que lhe assistirá na mesma forma, que o fazia o seu predecessor.

*Leorne 30. de Mayo.*

POr hum navio Inglez, que aqui chegou Sabbado de Alexandria, se recebèraõ cartas do Cairo de 4 de Abril, com o aviso de haverem chegado a Suéz 18. navios de Giddá, & que se esperavaõ mais nove carregados de caffé, & de outras mercadorias. Tambem dizem, q̃ na Cidade do Cairo continuavaõ ainda as perturbaçoẽs, & que o partido do Emir, ou Principe *Agi* havia deposto o Baxá; & que se esperavaõ sobre isto as ordens de Constantinopla, para onde se tinha despachado hum Expresso com hum Memorial para o Sultaõ, em que se justificavaõ as queyxas dos povos contra o procedimento do dito Baxá.

Pelas

Pelas ultimas cartas de Roma se tem a noticia de se haver retirado o Cardeal Alberoni á Monte Cassino, depois de haver pedido com instancia ao Sacro Collegio, quizesse sentenciar definitivamente o seu negocio, & declarallo innocente, ou culpado; porém como se espera o processo da Inquisição de Hespanha, se ha de suspender a sentença atè a sua chegada. Aqui corre outra nova carta deste Cardeal para o Cardeal Paolucci, que foy Secretario de estado do Papa defunto, na qual se justifica de todas as accusaçoens, que contra elle se fizeraõ no tribunal do Papa, & nelle descobre todos os segredos do seu ministerio. Tambem se avisa de Roma, que os Ministros do Emperador continuaõ nas difficuldades, que tem feyto de tratar os negocios com o Cardeal Spinola, Secretario de estado de Sua Santidade.

### *Veneza 7. de Junho.*

O Senado se ajuntou em 25. do mez passado, & aggregou ao corpo da Nobreza Veneziana os irmãos, sobrinhos, & parentes do Papa Innocencio XIII. & a todos seus descendentes *in perpetuum*, & despachou hum Correyo para levar esta noticia a Sua Santidade.

As dissençoens, que se tinhaõ movido entre o Duque de Modena, & o Principe seu filho, (que foraõ de sorte, que o obrigáraõ a sahir com a Princesa sua mulher para o Estado desta Republica) obrigáraõ a Monf. de Chavigni, Enviado de França, a fazer varias jornadas à Corte daquelle Duque, & a Verona, onde estes Principes se achavaõ, & havendo Suas Altezas attendido às representaçoens, & propostas deste Ministro, tomáraõ a resoluçaõ de se recolher a Modena; mas chegando atè Lago Sacro fronteira daquelle Ducado, a Princesa se meteo em hum coche, que alli os estava esperando da parte do Duque, & com a sua comitiva seguio a sua jornada, & o Principe despedindo-se della voltou aqui a 27. onde estes dias lhe tem chegado tres Expressos de Modena, cuja materia se naõ divulga, mas entende-se que S. Alt. espera que o Duque seu pay faça retirar do seu serviço algumas pessoas, que deraõ motivo a estas differenças, & saõ hoje o obstaculo, que encontra a sua reuniaõ. O Marechal Conde de Schuylemburgo foy segunda feyra visitar Sua Alteza, & entende-se que passará brevemente a Corfú. Parece que se acha desvanecido o casamento do Principe Antonio Farnesio com a segunda Princesa Sobieski. Conseguio-se o extinguir totalmente a praga dos gafanhatos no destrito de Polesine de Revigo, onde destruhiraõ inteyramente hum territorio de dez milhas de circuito.

As cartas de Saboya de 24. de Mayo dizem que ElRey de Sardenha tinha voltado da Venaria a 20. do dito mez, onde lhe tinhaõ ido fallar o Enviado de Inglaterra, & o Secretario de Hollanda; & que o batalhaõ do Regimento de Portes passava a embarcar-se a Niza, & naõ em Genova, como se havia dito.

## HELVECIA.

### *Berne 11. de Junho.*

O Mal contagioso diminuhe em Provença, & depois que entrou em Toulon naõ inficionou nenhũa outra terra; porèm esta Cidade por prevençaõ mandou novamente prohibir a entrada das mercadorias de Leaõ, & de Genebra, nem deyxa partir daqui nenhumas para Italia, se os proprietarios naõ declaraõ com juramento que foraõ fabricadas neste paiz, o que se entende vay encaminhado a fazer valer, & dar sahida as fabricas da terra. Falla-se em publicar hum Regimento muy amplo sobre a peste, para que no caso, que Deos naõ permitta, que aquelle flagello chegue a este Estado, sayba cada hum plenamente o que deve fazer. A Dieta geral se ajuntará brevemente, & naõ se sabe se o Marquez de Avarey, Embayxador de França, que foy fazer huma jornada a Pariz, voltará a tempo, que se possa achar nella.

## ALEMANHA.

### *Vienna 7. de Junho.*

O Emperador continúa a sua assistencia de Laxemburgo, onde logra boa disposiçaõ, & determina passar para Neustad, que he outra casa de campo Imperial, que dista seis legoas desta Cidade, onde se dilatará algum tempo antes de voltar ao palacio da Favorita.

vorita. As cartas de Carlesbade dizem que a Senhora Emperatriz, que começou a sua cura a 20. do mez passado, tomara a 30. o ultimo banho, & que se tem achado taõ bem, que sahia muytas vezes fora com a Serenissima Duqueza de Blanchenburgo sua mãy; & que se dizia que ElRey de Polonia a vinha visitar.

Os quatro Deputados da Cidade de Hamburgo, que chegáraõ aqui a 26. do passado, se preparaõ para irem a Laxemburgo a dar ao Emperador a satisfaçaõ devida pelo attentado commettido contra o seu Residente. Tambem chegaraõ seis Deputados Protestantes de Hungria para representar a S. Mag. Imp. que havendo ordenado, que na Assemblea dos Estados daquelle Reyno se ajustasse o modo de dar satisfaçaõ as queyxas, que os moradores delle Protestantes tinhaõ, se lhes naõ dera nenhuma, nem se lhe daria, se Sua Mag. Imp. naõ interpuzesse a sua authoridade, para que o Clero Catholico Romano lhes restitua as suas Igrejas, & rendas, de que os tinhaõ despojado, como pretexto de que os precedentes Reys de Hungria tinhaõ concedido aos Protestantes varias terras, que lhe naõ podiaõ dar em prejuizo dos Catholicos Romanos, pelo que recorrem a S. Mag. Imp. em nome de todos os Protestantes do Reyno, para que lhes faça justiça.

O General Sant-Amour escreveo de Transilvania que elle se punha em marcha para dar caça a algumas tropas de Tartaros, que tinhaõ entrado nas fronteyras daquelle Principado. Tambem corre a voz de que 30. ou 40U. Turcos marchaõ para Choczim; que o Exercito Polaco hia chegando a Kamniek, & que o Czar tinha mandado ir hum corpo de Tartaros, & Kalmukos para a Ukrania.

O Conde de Kinski nomeado para ir por Embayxador ao Czar partirá brevemente para Petrisburgo, a persuadir àquelle Principe a entrar em negociaçaõ de paz, & mandar Ministro ao Congresso de Brunswick, a fim de restituir a tranquillidade ao Norte. Outro Conde do mesmo titulo, Embayxador extraordinario em Roma, pede que o mandem recolher, & naõ se duvida que alcance esta permissaõ, mas naõ se sabe quem Sua Mag. Imp. mandará com o mesmo caracter àquella Curia, donde hontem chegou hum Expresso que trouxe a dispensa de Sua Santidade para o casamento do Conde de Harrach com a Condessa viuva de Galasch.

*Brunswick 10. de Junho.*

O Conde de Golofskin Ministro do Czar de Moscovia na Corte de Prussia chegou aqui a 4. do corrente, em companhia do Principe Gagarin; porém como naõ alugou casa por tempo certo, se presume que se naõ dilatará aqui muyto tempo. Logo no dia seguinte de tarde mandou notificar a sua chegada ao Conde de Metsch, Ministro do Emperador, que pouco tempo depois o foy visitar, & esteve com elle duas horas em conferencia. O Baraõ de Keler, segundo Plenipotenciario do Emperador, que tinha ido a varias Cortes Protestantes do Imperio, voltou Sabbado passado a esta Cidade.

*Hamburgo 13. de Junho.*

As novas do Norte correm taõ confusas, que se naõ póde tomar pé no que se deve crer. As tropas de Hassia-Cassel, q tinhaõ passado a 6. o rio Albis para a Pomerania, & deviaõ ser seguidas de outro corpo das mesmas tropas, receberaõ de Stockholm huma contraordem, dizem que por se ter aviso que os aprestos do Czar se naõ destinavaõ contra esta Provincia; & de Domitz se escreve que o Duque de Mecklenburgo tinha recebido hum Correyo de Riga, com cartas do Czar de Moscovia, nas quaes aquelle Principe lhe promettia hum consideravel soccorro de tropas, para constranger a Nobreza do seu paiz a aceytar as propostas, que elle lhe quizesse conceder. As cartas de Riga dizem que Mons. Ostreman tinha partido a 25. de Mayo para Nystat, & que o General Bruce, primeyro Plenipotenciario do Czar, tinha já trocado os seus plenos poderes com os dos Ministros Suecos, mas ao mesmo tempo que vemos mandar S. Mag. Czariana Ministros a este Congresso, & ao de Brunswick, (que parecem effeytos de querer entrar em negociações de paz) se escreve de Stockholm com cartas de 5. de Junho haverem os Russianos feyto hũa invasaõ naquelle Reyno pela parte de Gefle, seis legoas distante daquella Cidade, que tinhaõ roubado, & queymado a Villa de Suderham, & alguns outros Lugares, & morto todos os paysanos, que acháraõ armados.

Avisa de

Avisa-se de Berlin que ElRey de Prussia mandará reforçar a guarnição de Stitin com tres, ou quatro Regimentos, tanto que os Russianos fizerem algum movimento para as fronteyras da Pomerania. A guarnição de Rostok fez a 8. hum destacamento de 600. homens com algumas peças de canhaõ contra hum bando de varios centos de vagamundos, ou Siganos, a que aqui daõ o nome de Bohemios, os quaes se entrincheyraraõ em hum bosque cinco legoas de Gustrow, & tem commettido grandes desordens, & roubos em Brandemburgo, & Pomerania.

ElRey de Polonia partio de Dresda para Pretsch a ver a Rainha, & dizem que voltará brevemente a Polonia, pela noticia que ha de haverem marchado 40U. Turcos para Choczim.

## PAIZ BAYXO.

*Bruxellas 16. de Junho.*

TEm-se examinado varios projectos para a erecçaõ de huma Companhia Oriental, a fim de se eleger o melhor; & naõ póde deyxar de se effeytuar este negocio, pelo grande desejo que a Corte de Vienna tem de o estabelecer, recomendando-o todos os Correyos nas ordens, que manda ao Marquez de Prié. O navio, que se esperava da China, & foy obrigado a arribar ás Barbadas para se carenar, chegou antehontem a Ostende, onde se achaõ ao presente quatro vindos da China, & hum do Malabar. Os Estados de Brabante persistem ainda em naõ entregar Roberto Knight a ElRey da Grã Bretanha, & o Marquez de Prié mandou ao Emperador as suas representaçoẽs com hum Memorial, que Mons. Lethes, Ministro de S. Mag. Britannica, deu ultimamente sobre este particular, o qual se naõ terminara antes de acabadas as sessoens do presente Parlamento. Tambem se naõ tem tomado ainda resoluçaõ sobre a representaçaõ, que os Estados Geraes das Provincias unidas tem feyto, em ordem á quarentena.

*Haya 19. de Junho.*

A Nao de guerra armada em Northolanda se fez a vela a 11. deste mez, para se ir unir com a esquadra destinada contra os Argelinos, da qual foy precisado a arribar a Plimouth hum navio para se concertar, que voltará a incorporarse com os outros cinco, que continuaõ a sua derrota para o Estreyto de Gibraltar, em cujo porto se iraõ ajuntar os mais navios, que se aparelhaõ para esta expediçaõ. As cartas do Vice-Almirante Sommelsdik de 21. do mez passado, escritos da altura de Belilha nas costas de França, dizem que naõ tinha visto, nem ouvido fallar em nenhum corsario, & que determinava deyxar dous dos seus navios naquella costa até 20. de Junho, & ir correr com os mais as costas de Hespanha, & Portugal, até a boca do Estreyto de Gibraltar. A mesa da Generalidade na forma do ultimo Decreto, tirado por ordem dos Estados Geraes, deve pagar aos particulares portadores das obrigaçoẽs do Estado tudo o que se lhes deve de juros até o ultimo de Março passado, com que só ficará devendo dous mezes atrazados, & se espera que antes do fim deste anno se achará em estado de fazer as pagas correntes, como em outro tempo se fazia. A carregaçaõ dos seis navios, chegados ultimamente da India Oriental, consiste em 2415U392. arrateis de açucar em pó, 988U982. arrateis de pimenta negra, 277U073. arrateis de pao de Siaõ, que serve para tintas, 93U935. arrateis de chá verde, & 46U849. arrateis de zaboe.

## FRANÇA.

*Pariz 23. de Junho.*

DEpois da chegada de hum Expresso de Madrid, que continuou a sua viagem para Inglaterra, se mandou logo partir para Cambray o Conde de Morville, o que elle fez com effeyto, & se achaõ já naquella Cidade o Conde de S. Estevaõ, & o Marquez Beretilandi, Plenipotenciarios de Hespanha, o Conde de Provana, Plenipotenciario del Rey de Sardenha, & o Marquez de S. Severino Plenipotenciario de Parma, mas naõ se sabe ainda quando se dará principio ás conferencias. O Duque de Meine teve já licença para poder viver em Pariz no seu palacio, & foy restabelecido nas funçoens dos seus empregos, de que estava suspenso, de que se infere que será tambem restabelecido nas honras de Principe do sangue. A peste se diz que continua ainda com violencia em Toulon, & o Governo

mo se mostra attento a evitar que o mal naõ tome mayores forças, & expedio ordens precisas para fazer armazens de viveres naquella Provincia, a fim de a soccorrer nas presentes conjuncturas. A 10. partiraõ daqui por ordem da Corte para Mende cabeça do paiz de Gevaudan, donde haõ de passar depois a Toulon Mons. Le Moine, & Mons. Bayly Doutores Regentes da faculdade de Medicina, para procurarem dar algum remedio naquelle paiz contra o contagio. Deraõ-lhes cinco mil libras de ajuda de custo para a jornada, & se lhes prometteraõ mil libras de ordenado por mez, em quanto durar a doença, & cartas de Medicos ordinarios del Rey quando voltarem. O Bispo de Montaubao se foy para o seu Bispado, a fim de contribuir com a sua vigilancia a evitar toda a communicaçaõ com os lugares suspeitos de contagio. Mandáraõ-se algumas tropas a Montauban, para guardar os passos por aquella parte.

O Embayxador Turco passou a 8. do palacio de Meudon para Versalhes, onde dormio, & no dia seguinte de tarde vio jogar as aguas, de que ficou admirado; havendo concorrido de Pariz, & de seus redores huma extraordinaria quantidade de gente, para ver o mesmo divertimento. A 10. foy ver a maquina de Marli, & depois a casa de campo deste nome, onde tambem vio jogar as aguas, & de noyte voltou a Versalhes. A 11. foy ver Trianon, donde se recolheo a esta Cidade; a 17. lhe deu o Principe de Conti hum sumptuoso banquete, & bayle em Clichi, & Domingo passado se lhe deu outro no theatro da Opera.

Faleceo Messire Mattheus de la Rochefoucault, Marquez de Bayers, de hum accidente de apoplexia, & se acha muyto mal, & ja sacramentado o Duque de Bulhon, & Madama de S. Contest, por cuja causa seu filho tem differido a sua partida para o Congresso de Cambray, onde está nomeado Plenipotenciario. Assegura-se que ElRey se coroará no anno proximo, & se tem jà nomeado as pessoas, que haõ de fazer funçaõ neste acto, & entre ellas o Marquez de Nesle, sobrinho do Cardeal de Mailly, Arcebispo de Rheims, que hade levar a roupa Real, a que se lhe segue de merce ordinaria o titulo, & dignidade de Duque, com a ordem da Cavallaria do Espirito Santo. Separáraõ-se por sentença o Conde de Armanhac Estribeiro mór de França, & a Princesa sua mulher. Ainda se naõ nomeou Embayxador para Hollanda, nem Prelado para o Arcebispado de Bezançon; mas falla-se no Arcebispo de Embrum, no Bispo de Autum, & no Abbade de Gamache Auditor de Rota. O Cardeal de Roham voltará brevemente de Roma, cujo clima he muy contrario à sua saude. Sua Mag. lhe fez merce da Abbadia de Orcamp, que rende 22U. libras.

## HESPANHA.

*Madrid 3. de Julho.*

TOda a Corte logra boa saude, & se diverte na caça, & passeyos no Real sitio do Escurial, donde a 25. do passado foraõ Suas Magestades com o Principe das Asturias a Valsayn, ver o quarto, que por sua Real ordem se accrescentou àquelle palacio, & a 27. se recolheraõ ao Escurial.

As noticias que se tem de Barbaria, dizem, que os Mouros obrigados do excessivo calor levantaraõ o sitio de Ceuta, & se recolheraõ aos seus quarteis; que os povos de Santa Cruz padeciaõ huma extrema miseria por falta de trigos, & de tal sorte, que os que ordinariamente viviaõ nas montanhas, deceraõ dellas obrigados da fome, & se viaõ precisados a fazer paõ de amendoas, & de outros fructos, & legumes para se poderem sustentar.

Deu-se o governo da Praça de Ayamonte ao Tenente Coronel D. Joaõ Alvarez Carrança, & o de Castellon de la Plana ao Brigadeiro D. Francisco de Bustamante.

## PORTUGAL.

*Porto 28. de Junho.*

O Horror que tem causado nesta Cidade as noticias, que chegaõ do que padece o Reyno de França com o flagello da peste, deu occasiaõ a se fazer huma Novena na Igreja Cathedral desta Cidade, com a milagrosa Imagem do Senhor Jesus d'Alem exposta, a que concorreo grande quantidade de povo, & hontem, que foy o ultimo dia, se fez huma solemne procissaõ de Preces, a qual sahio da mesma Cathedral, & se principiou por todas

as Escolas de meninos, que excediaõ o numero de 400. todos descalços, & cantando a Ladainha, levando cada Escola a sua bandeyra. Seguiaõ-se mais de 100. Confrarias desta Cidade, & seus suburbios, logo os Meninos orfãos todos descalços, com hum andor de N. Senhora da Graça sua Padroeyra, rezando tambem a Ladainha. Hiaõ depois juntas as tres Communidades de Religiosos Franciscanos, Dominicos, & Gracianos, com hum andor gravemente ornado, em que se viaõ huma Imagem de Deos nosso Senhor sobre huma nuvem com tres settas na maõ ameaçando o mundo, & as de N. Senhora, S. Francisco, & S. Domingos de giolhos pedindolhe quizesse aplacar o rigor da sua justiça, & usar da sua misericordia com esta Cidade, & Reyno. Seguia-se a Religiaõ dos Conegos de S. Joaõ Evangelista, & todas as mais Religioens Claustraes, & Monacaes, como de S. Bento, Carmelitas Descalços, Conegos Regrantes de Santo Agostinho, Padres da Companhia de Jesus, & os da Congregaçaõ de S. Filippe Neri hiaõ debayxo das Cruzes das outras nomeadas. O Clero levava os andores de Santo Antonio, S. Sebastiaõ, & S. Roque, & em ultimo lugar a arca das Reliquias de S. Pantaleaõ, Padroeyro desta Cidade. Logo se seguia o Cabido, que levava huma preciosa Reliquia do mesmo Santo debayxo do palio. Esta Procissaõ foy acompanhada por huma grande multidão de gente de ambos os sexos, & se recolheo a mesma Sé, aonde prégou eloquentemente sobre o assumpto o R. P. Fr. Estevão de Coimbra, Religioso Capucho da Provincia da Piedade.

*Lisboa 27. de Julho.*

Para Governador do Reyno de Angola nomeou Sua Mag. que Deos guarde, por sua Real resoluçaõ do primeyro do corrente com 15U. cruzados de soldo a Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, que já governou o Estado do Maranhaõ, a Provincia das Minas, & o Rio de Janeyro.

Quinta feyra passada foráo a Rainha nossa Senhora, & a Senhora Infante D. Francisca à Tapada de Alcantara, onde se divertiraõ na caça dos coelhos.

Domingo fizerão exercicio no sitio de Pedrouços os dous Regimentos da guarnição da Corte, mas não assistiraõ presentes as Magestades.

Terça feyra se fez no Real Collegio de Santo Antão desta Cidade a ultima Sessaõ da Academia dos Rhetoricos, em que houve hum Acto de mesas Politico-Philosofico, no qual se discorreu allegoricamente sobre varias materias de Filosofia, com exhibiçoens curiosas, & divertidas, representadas muy propriamente pelos Academicos. O Reverendo P. Joseph Leyte da Companhia de Jesus seu Presidente, havendo acabado o tempo da sua direcção, se despedio de todos com hum dilatado discurso, & huma elegante Elegia na lingua Latina; & os Academicos o comprimentarão na mesma lingua, & metro. Todas as partes deste acto foraõ alternadas com excellente musica. O concurso foy grande, & entre a magnifica armação da Aula se fazião mais estimaveis 280. Poesias Latinas dos mesmos Academicos.

Hontem visitou a Rainha N. Senhora a Igreja dos Religiosos Carmelitas Calçados, onde se celebrava a festa de N. Senhora do Monte do Carmo.

Na Casa do glorioso Santo Antonio, natural, & Padroeyro destas Cidades, se disseráo desde o primeyro de Mayo do anno de 1720. até o fim de Abril do presente 18U522. Missas, em que entrárão 26. pelas almas do pay, mãy, & tia do mesmo Santo, excepto as Missas quotidianas de oyto Capellas, que ha na mesma Igreja. Dotou-se huma orfãa, gastou-se com os ordenados, festas, & Officios hum conto 147U500. dispendeo-se na admiravel obra de pedra embutida de varias cores, que se faz na Capella do mesmo Santo, tres contos 77U600. mandou-se fazer da prata que havia desnecessaria duas duzias de ramalhetes com suas jarras, doze gallos, doze pavoens, trinta figuras lavradas com seus pés, seis vazos para flores, que se poem nas grades, dous grandes para os Anjos, hum gomil, & hum prato de credencia gomado, & huma salva gomada de toalha, entrando nellas peças o mesmo pezo da prata que se tirou, & pagando a Mesa de mais os feytios, que importaraõ 338700.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 24. de Julho de 1721.

## INGRIA.

*Petrisburgo 26. de Mayo.*

ESTA feyra paſſada começàraõ a ſahir ao mar da Bahia de Kronslot as naos de guerra, que alli ſe apreſtavaõ; & o Principe de Menzikof partio hontem deſta Cidade a vellas, mas ainda ſe naõ ſabe o dia da partida do grande Almirante. Deo-ſe jà principio às conferencias de Nyſtat, porém as ultimas cartas naõ dizem outra couſa mais que haverſe regulado jà nellas o ceremonial. Aſſegura-ſe que o Duque de Holſacia determina mandar por Plenipotenciarios àquelle Congreſſo a Monſ. Heſpen, & Monſ. Stambken, para tratarem dos ſeus intereſſes, & que o Czar lhes tem mandado pedir paſſaportes a Suecia.

## LIVONIA.

*Riga 6. de Junho.*

SUas Mageſtades Czarianas partiraõ antehontem deſta Cidade para a de Revel, onde ſe entende que ſe deteràõ quinze dias, & dalli paſſaràõ a Petrisburgo. O Duque de Holſacia os acompanhou neſta jornada. As cartas de Petrisburgo dizem que o rio de Nie, em cuja ribeyra eſtá ſituada Kronslot, eſtava já livre do gelo, de ſorte que as naos de guerra, que ſe aparelhàraõ naquelle porto, começavaõ a ſahir delle, & o Principe de Menzikof eſtava dando as ordens neceſſarias para fazer ſahir todos os que eſtiveſſem capazes de fazer eſta companha, a fim de poderem ajuntar todas as forças navaes do Czar, & buſcar as eſquadras de Inglaterra, & Suecia para lhes dar batalha, ou as fazer recolher aos portos de Suecia.

## POLONIA.

*Varſovia 3. de Junho.*

DEpois que ElRey partio deſta Cidade para o ſeu Eleytorado de Saxonia continuàraõ os Senadores do Reyno, que aſſiſtiraõ ao Conſelho grande, a fazer entre ſi algumas conferencias ſobre o preſente eſtado dos negocios da Republica; & a ſemana paſſada aſſinàraõ huma ordem, para que o Theſoureyro do Graõ Ducado de Lithuania de 1000. eſcudos cada mez para as deſpezas extraordinarias, que o Regente da Coroa ſerà obrigado a fazer na Corte do Czar de Moſcovia, aonde paſſa com o caracter de Embayxador. Tambem

tem entregaraõ ao Staroste Seucrapski, que ha de ir a Constantinopla com o mesmo caracter, huma ordem, para o Thesoureyro da Coroa lhe dar 9U. escudos.

Segundo as ultimas cartas de Kaminiek o Palatino de Podolia continuava as conferencias com o Commissario Turco, sobre as differenças das duas nações; & naquella Praça se tinha recebido aviso de que os Turcos, & os Tartaros se fortificavaõ no seu campo junto a Fortaleza de Choczim. O Conde de Manteufel partio a 28. do mez passado para Dresda, & o Ministro delRey de Prussia para Berlin. Mons. Grimaldi, Nuncio Apostolico nesta Corte, acaba de receber ordens de S. Santidade para passar a do Emperador com o mesmo emprego.

## SUECIA.

*Stockholm 15. de Junho.*

POr hum Expresso, que chegou de Gesle em 28. do mez passado, se recebeo nesta Corte a triste noticia de haverem desembarcado na costa de Gestricia (seis legoas distante daquella Cidade) 10. para 12U. Russianos, & Kosakos, mandados pelo Principe Galiczin, os quaes tinhaõ queymado, & roubado a Villa de Suderham, & outros lugares daquelle territorio, tirando a vida a todos os Paysanos que achavaõ armados; & por huma carta de Suderham, escrita a 8. do corrente, se tem aviso que os inimigos marcharaõ para Gesle, & achando as nossas tropas occupando os postos mais importantes, se tornaraõ a embarcar nas suas galés, & barcas razas, & se fizeraõ à vela para o Norte daquella Cidade, onde desembarcáraõ, & entre outros danos, que tinhaõ feyto no paiz, queymaraõ o lugar de Hambrenge, onde havia huma fabrica de ferro, & as ferrarias de Oxmar, Simon, Lozna, com huma Cidade pequena chamada Oedewig wald, & todos os mais lugares do seu territorio; & que os moradores delle, & de todos os campos vizinhos com o horror dos estragos que commettem os inimigos, tem desamparado as casas, & se vaõ refugiar nos bosques; que ainda a 8. naõ estavaõ sem medo de que tornassem a desembarcar; & que entre as prezas que fizeraõ, leváraõ tambem varios homens, & meninos.

Com o primeyro aviso mandou logo ElRey destacar alguns Regimentos do Exercito, que está acampado cinco legoas desta Cidade, para reforçar o campo, que manda o General Hamilton junto a Gesle, a fim de o por em estado de poder fazer opposiçaõ a estes insultos dos inimigos. No Conselho, que se fez a 3. do corrente na presença delRey, se resolveo tambem mandar fazer vela às duas Armadas unidas para a Ilha de Ahlandia, a observar os movimentos da Armada Russiana no golfo Bothnico; & com effeyto o Almirante Norris, que aqui chegou com o Almirante Spaar, & foy recebido delRey com grandes honras, partio daqui a 5. a embarcarse, levando comsigo as instrucções delRey, & do Senado, para o que deve obrar.

Antehontem chegou aqui hum Expresso de Nyslat, com a noticia de haver chegado àquella Cidade Mons. Osterman, & que se tinhaõ principiado as conferencias; & segundo os despachos dos Ministros deste Reyno parece está muy proxima a paz entre estas duas Coroas, ainda que alguns asseguraõ que o Czar persiste em naõ restituir Livonia. Tambem se avisa que Mons. Osterman declarára aos nossos Ministros que o desembarque, que o Principe de Galiczin fez na costa de Gestricia, fora sem noticia do Czar seu amo. Aqui certo a de que as Armadas Sueca, & Britannica tinhaõ partido de Elsenape para Kepelshaven; porém com o Mons. Finch, Enviado delRey da Grãa Bretanha, voltou hontem a Elsenape, se conjectura que senaõ fizeraõ ainda à vela, & que as cartas que vieraõ de Nyslat poderaõ fazer alguma mudança nas instrucções, que se deraõ aos Almirantes. ElRey se acha inteyramente convalecido da sua indisposiçaõ.

*Gotemburgo 12. de Junho.*

HOje chegou aqui hum Expresso com a noticia de que os Capitães das duas fragatas Russianas, que estiveraõ muyto tempo recolhidas na Bahia de Copenhaghen, com o temor da Esquadra Sueca, que cruzava naquella altura, haviaõ desembarcado alguma gente na Ilha de Brenoe junto a o Winghoe, duas legoas desta Cidade, & alli roubáraõ, & queymáraõ dous lugares, & leváraõ duas galeotas, & huma embarcaçaõ pequena Sueca. Receja-se que tenhaõ tambem queymado a Igreja, mas naõ se sabem ainda todas

as circunstancias do estrago. Dizem que estas duas fragatas se devem ajuntar com tres naos de guerra, que por ordem do Czar se armàraõ em hum paiz Estrangeyro.

## DINAMARCA.

*Copenhaghen 17. de Junho.*

FAzem-se extraordinarias preparações para a entrada publica, que ElRey, & a Rainha haõ de fazer nesta Cidade em 5. do mez proximo. O Principe Real deu hum magnifico jantar a S. Mag. & a muytos dos principaes Senhores da Corte no Castello de Hillerhols. O Principe Carlos, & a Princesa Sophia Hedulgia, irmãos delRey, naõ tem apparecido em nenhuma das festas da coroaçaõ da Rainha, sem embargo de estarem de assistencia na sua casa de campo de Jaresprics, junto desta Cidade: antes fazem algumas disposições para partirem no fim da semana que vem para Jutlandia, a passar o Veraõ no palacio de Wemmeltoft, & levaõ comsigo ao Doutor Gaulke, que assistio a Rainha defunta atè a sua morte, & tomàraõ para seu Fisico mór.

O Baraõ de Adlerfeld, Enviado delRey de Suecia neste Reyno, recebeo hontem hum Expresso da sua Corte, que o obrigou a ir logo a Frederisksburgo, aonde se achaõ as Magestades. Dizem que ha de haver grande mudança nas cousas do Reyno. ElRey prometteo a todos os Officiaes, que perdèraõ os seus empregos por causa da restituiçaõ da Pomerania, & da Ilha de Rugia, de os occupar com preferencia aos outros nos que vierem a vagar; & fez a Mons. Wolf, seu Fisico mór, do seu Conselho de Estado. Toda a casa Real passarà brevemente a Fredericksberg, donde viraõ estar oyto dias nesta Cidade, em cujo tempo S. Mag. farà revista da nossa guarniçaõ, & depois passarà a Lalandia, & Falster, & talvez a Jutlandia, & Holsacia. Os nossos navios, que hiaõ para Islandia, foraõ obrigados com a força de huma tempestade a voltar ao Zunte, excepto dous, que se entende arribaraõ a algum dos portos de Suecia.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 21. de Junho.*

NEsta Cidade corre a noticia de se haverem assinado em Nystat os preliminares do tratado da paz entre os Plenipotenciarios de Suecia, & do Czar, poucos dias depois de chegar Mons. Osterman, porem entende-se que he sem fundamento, & que o successo destas negociações està ainda muy duvidoso. Tambem o he que Suecia queyra admittir no Congresso os Plenipotenciarios do Duque de Holsacia, como o Czar pretende. Com as ultimas cartas de Stockholm se tem a noticia que entre os damnos, que se padecèraõ na costa de Gestricia com o desembarque dos Russianos, houve tambem o de seis gales novas, que estavaõ em huma pequena Ilha junto a Gefle, as quaes os mesmos Suecos puzeraõ o fogo por naõ cahirem nas mãos dos inimigos, & que o Principe Jorge de Hassia-Cassel, irmaõ delRey de Suecia, estava para se embarcar a 10. em Dalers em huma fragata de guerra para passar a Koninsberg, a fallar com ElRey de Prussia, que tinha feyto jornada para aquelle paiz em 9. do corrente.

As cartas de Brunswick dizem que o Conde de Golofskin, Plenipotenciario do Czar, havia recebido em 14. do corrente hum Expresso da Haya com cartas do Principe de Kourakin, cujos despachos o obrigàraõ a partir no dia seguinte para Berlin, donde dizem que naõ voltaria antes de tres, ou quatro semanas.

*Vienna 14. de Junho.*

OEmperador assistio no primeiro do corrente na Capella do palacio de Laxemburgo, a festa do Espirito Santo, & depois jantou em publico. No dia seguinte esteve na Igreja dos Capuchinhos de Medlingh aos Officios Divinos, & de tarde se divertio na caça dos Ayroens. A 3. assistio em hum grande Conselho, sobre os negocios da presente conjuntura. A 4. o visitou a Serenissima Emperatriz Amalia, & as Senhoras Archiduquezas, que se restituiraõ à noyte a esta Corte. Os Deputados da Cidade de Hamburgo, que chegàraõ aqui a 26. do mez passado, tem feyto grandes instancias com os Ministros principaes do Emperador, para que se faça algũ abatimento na grande somma de dinheiro, que pede em satisfaçaõ do attentado commettido contra a Capella, & casa do seu Residente. O Principe Eugenio q lhes deu audiencia, lhes disse, que era necessario convir no ponto principal

cipal da satisfaçaõ que o Emperador pede, para poderem esperar audiencia de S. Mag. Imp. A Serenissima Emperatriz viuva irá residir este Veraõ em Schonbrum. Espera-se nesta Corte o Principe Eleytoral de Baviera. Dizem que o Emperador naõ quer consentir, que no Congresso de Cambray se trate a materia dos feudos de Italia, como os Principes daquelle paiz pretendem, & que só se possa tratar sobre o commercio do mar Mediterraneo.

Os Deputados dos Protestantes de Hungria tiveraõ audiencia de Sua Mag. Imp. que se assegura lhes deu boas esperanças de terem provimento na sua queyxa; sem embargo de que os Estados Catholicos daquelle Reyno juntos em Pest, fizeraõ publicar huma especie de protesto contra todo o que o mesmo Senhor pudesse conceder aos Protestantes, em ordem ao exercicio da sua Religiaõ. O Ministro de Saxonia lhe appresentou hontem as novas representaçoens do corpo Protestante do Imperio; & Sua Mag. Imp. as recebeo com muyto agrado, promettendo attendellos, & fazerlhes promptamente justiça.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 25. de Junho.*

OS Estados da Provincia de Hollanda, & Frizia Occidental, se ajuntáraõ a 18. deste mez, & vaõ continuando as suas conferencias para dar melhor fórma a tudo o que toca á fazenda. Os Deputados dos Almirantados chegáraõ no mesmo dia a esta Corte, & no seguinte tiveraõ huma conferencia com os dos Estados Geraes, sobre o que pertence á marinha. Ajustou-se entre os Deputados da Republica, & os Agentes do Eleytor de Colonia, & do Landgrave de Hassia Cassel, a conta dos subsidios que se deviaõ atrazados aos Principes seus amos, & na fórma deste ultimo ajuste se devem dar ao Eleytor 110U. florins, & ao Landgrave 300U. para inteira satisfaçaõ do que se lhes deve. Naõ ha novas particulares da esquadra, que manda o Vice-Almirante Sommelsdyc; mas pelos ultimos avisos se entende que poderá estar ao presente nas costas de Portugal. Tem-se aviso de Argel, que o Capitaõ Baxá, & o Bey estaõ de animo de fazer paz com a Republica de Hollanda, mas que os Capitaens corsarios se oppoem com grande força a esta resoluçaõ, representando que no caso que se lhe tire a liberdade de andar a corso, lhes será impossivel fornecer o tributo annual, que pagaõ ao Graõ Senhor.

O Landgrave Filippe de Hassia Philipsdahl, irmaõ do Landgrave de Hassia Cassel, que desta Corte tinha passado a Aquisgran, para tomar o remedio daquelles banhos, havendose-lhe aggravado a sua queyxa, faleceo naquella Cidade na noyte de 17. para 18. deste mez, em idade de mais de 65. annos. O seu corpo será conduzido a Cassel, para se lhe dar sepultura no jazigo da sua Casa, & a Princesa Catharina Amalia sua mulher, que he da Casa dos Condes de Solms, chegou aqui hontem. Sahiraõ este anno de differentes portos destas Provincias mais de 250. embarcaçoens para a pesca dos harenques.

Escreve-se de Heydelberg que no dia do Corpo de Deos todos os Officiaes da Corte Palatina tinhaõ partido pela manhãa cedo para Manheim, a assistir á grande Procissaõ que alli se determinava fazer, porem que a chuva foy tam forte, que lhe impedio o sahir da Igreja: que a Condessa Palatina, filha de S. Alteza Eleytoral, que estava assistindo á festa, naõ podendo sofrer o calor, que ao mesmo tempo fazia na Igreja, se recolhera a casa acompanhada do Principe Luis de Bade, que ha dias se acha em Swetzingen, onde foraõ jantar com o Eleytor, o qual na mesa, & no coche dá a maõ direita ao dito Principe, & que foy salvado á entrada, & sahida com a artelharia das muralhas. Sua Alt. Eleytoral tinha determinado ir aos banhos de Aquisgran, mas naõ se tem ainda certeza desta jornada. A Condessa Regente de Bentheim-Steinfort se acha nesta Corte com os tres Condes seus filhos.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 20. de Junho.*

COnfirma-se que o ultimo Expresso chegado de Madrid trouxe a nova de estarem inteyramente ajustadas as differenças que havia entre estes dous Reynos; que S. Mag. Catholica tinha desistido da pertençaõ de Gibraltar, & que se estava trabalhando em huma convençaõ sobre o commercio da Grãa Bretanha na America, & particularmente da Companhia do Sul. ElRey foy quarta feyra de tarde á Camera dos Pares com as ceremonias costumadas, & havendo mandado chamar a dos Communs, deu o seu Real consentimento

mento ao projecto, que se formou para animar as manufacturas da seda, & lans de camelo, & a outro que se fez para regular o jornal dos aprendizes dos Alfayates, & alguns outros decretos particulares; porèm he certo que naõ viria ao Parlamento só para estes dous projectos, se lho naõ pedissem alguns particulares muyto interessados no primeyro.

Depois que os Communs voltáraõ à sua Camera deliberáraõ, & resolveraõ em Junta, que se fez sobre o estado do credito publico, & com a mayoria de 122. votos contra 114.
,, Que os que não tomáraõ de emprestimo da Companhia do Sul mais que 400. libras esterlinas sobre a hipotheca de huma acçaõ de 110. libras esterlinas, comprehendida a partilha do S. Joaõ; & os que não recebèrão mais que 300. libras esterlinas sobre a hipotheca de huma subscripçaõ de 110. libras esterlinas, (comprehendida tambem a partilha do S. Joaõ] seraõ descarregados da divida, cedendo a hipotheca; & será livre aos que pediraõ emprestado, menos destas duas sommas, retirar as suas acções, & subscripções, entregando o dinheyro; mas que aquelles, que recebèraõ mais, seraõ obrigados a pagar o acrescimo, & lhes será permittido fazello em acções a razaõ de 300. por 100.

Hontem se occupáraõ os Communs em examinar as accusações, feytas pela Junta secreta contra Monf. Forrester, & o Cavalleyro Carrew, membros da sua Camera, de haverem recebido favores de Roberto Knight em acções guardadas em seu favor, por haverem estes insistido, que se queriaõ justificar authenticamente do que se lhes imputava. O primeyro foy absolto, & a justificação do segundo ficou remittida para à manhãa.

Ha annos que por ordem del Rey havia no Palacio de S. Jayme mesa aberta, para os Membros da Camera dos Communs; mas havendo-se representado agora a S. Mag. que esta despeza importava mais de 200U. cruzados por anno, & que era inutil ao seu Real serviço, consentio em que se supprimisse. A Princesa Anna, filha mais velha dos Principes de Galles, se acha com alguma indisposição, mas ligeyra; porèm a Princesa Amalia, que he a segunda, se sente com a mesma effervescencia de sangue, & febre, que padeceo a Princesa Carolina sua irmãa. O Conde de Aberdeen foy eleyto em Escocia para ser hum dos dezaseis Pares daquelle Reyno, que devem ter assento, & voto na Camera alta do Parlamento da Grãa Bretanha, em lugar do Marquez de Annandale defunto.

## FRANÇA.

*Pariz 30. de Junho.*

POr hum Expresso de Mompelher, despachado a 9. pelo Marechal Duque de Berwick, se tem aviso, que fizera queymar huma Aldea de 18. casas em Givaudan, chamada Carejat, depois de fazer sahir della os seus habitantes, a quem se deraõ novos vestidos; & que esta cautela se julgára necessaria, por suspeitas que havia de estar infecta, em razaõ de se achar nella o forçado, que tinha fugido de Toulon; & que poz em Conselho se queimaria tambem Canurgue, que he huma povoaçaõ de 2U. habitantes, com boas manufacturas; mas que por naõ serem bem fundadas as suspeitas da sua infecçaõ, consultára pelo dito Expresso à Corte, para saber o que devia fazer neste caso, & esta o expedio logo com a resoluçaõ de naõ queimar a dita Villa, mas sómente os estofos capazes de se inficionarem do mao ar; que se purificassem os habitantes, & se contribuisse com tudo o que fosse necessario para a sua subsistencia, & que se fizesse huma linha ao redor da Villa. A Cidade de Toulon naõ està ainda inteiramente livre deste mal, & se entende que tem perecido nella os dous terços de seus moradores, cujo numero dizem chegava a 40U. com que he sem duvida huma perda grandissima. Muytos dos habitantes da Cidade de Arles atemorizados com os progressos do contagio, forçáraõ as guardas, matando alguns quarenta Soldados, & se salváraõ em Canurgue.

O Papa mandou a Bulla do Jubileo ao Cardeal de Noailhes, & dizem tem declarado, que naõ recusará Bullas para Beneficios aos Francezes, de qualquer opiniaõ que fossem sobre a Constituiçaõ, visto que tivessem bons costumes, o que os Anticonstitucionarios tomaõ por annuncio de que poderá haver algũa mudança em seu favor. O Duque de Poli, irmaõ de Sua Santidade, escreveo ao mesmo Cardeal huma carta muy urbana. Assegura-se que na primeira promoçaõ dará Sua Santidade o capello de Cardeal ao Arcebispo de Leaõ, filho do Marechal de Villeroy. O Cardeal de Mailly he chegado a este Reyno.

HES-

## HESPANHA.

*Madrid 8. de Julho.*

OS Ministros de França, & Inglaterra, depois de tam repetidas conferencias com o Marquez de Grimaldo, naõ continuaõ a ir à Corte, de que se entende ser desnecessaria esta diligencia, por terem conseguido as suas negociaçoens, & de se haver dado ordem ao Capitaõ General, & Governador da Provincia de Guipuscoa D. Gonçalo Chacon, para estar prompto a partir a toda a hora que se lhe fizer aviso, se discorre, que se espera algum Correyo de França com a boa noticia da entrega das Praças de S. Sebastiaõ, & Fuenterabia, que esta Corte pretende antes da abertura do Congresso, para este General ir tomar posse dellas em nome de S. Mag. Tambem se entende que Sua Mag. Catholica tem convindo em naõ dar soccorro algũ ao Pretendente da Grãa Bretanha, como aquelle Reyno desejava. A razaõ de se naõ dar principio ao Congresso de Cambray, dizem que he insistir o Emperador, que ElRey de Hespanha na presença dos Estados destes Reynos renuncie para sempre o direyto que tem aos de Napoles, Sicilia, & Serdenha, ao Ducado de Milaõ, & ao Paiz bayxo Austriaco, & naõ querer Sua Mag. Catholica fazello, sem que o Emperador faça tambem na presença dos Estados de Alemanha renunciaçaõ do direyto que entende ter à Hespanha, & as Indias Occidentaes. Tem-se mandado marchar promptamente aos seus corpos todos os Officiaes de guerra, com ordem aos Intendentes geraes, de lhes fazer para este effeyto pagamento de hum mez. As tropas que estavaõ em Andaluzia passaõ a Valença, as de Valença a Catalunha, & as de Catalunha a Aragaõ; & sem embargo destas marchas se espera todos os dias a noticia da reforma; dizendo-se ja que ficaraõ reduzidas a cem batalhoens de Infantaria, vinte Regimentos de Cavallaria, & doze de Dragoens.

ElRey deseja que todos os Officiaes fiquem consolados. Chegou de França o Marquez de *Marsilhac*, a quem Sua Mag. deu patente de Tenente General dos seus Exercitos, com a pensaõ de 900. dobroens cada anno, pagos na Thesouraria geral. Entende-se que o Principe Pio conseguirá o posto de General da artelharia. As consignaçoẽs da cayxa militar por ordem delRey seraõ daqui por diante administradas pelo Marquez de Castelar, sem intervençaõ do Presidente do Conselho da fazenda.

## ALGARVE.

*Lagos 10. de Julho.*

O Conde de Unhaõ do Conselho delRey nosso Senhor, Gentil-homem da sua Camera, & Deputado da Junta dos Tres Estados, que partio de Lisboa para este Reyno com o emprego de Governador, & Capitaõ General delle em 3. do corrente, chegou a 8. a esta Cidade, onde fez a sua entrada publica com extraordinarias demonstraçoẽs de alegria, & festejo, porq̃ foy recebido pelo Senado da Camera meya legoa fora da Cidade, onde estavaõ formados o Regimento de Infantaria, de que he Coronel Alvaro Pereyra de Lacerda, & o Terço dos Auxiliares, & ao entrar nella com repiques, salvas de artelharia, & mosquetaria, & com hum arco de triunfo; as janellas estavaõ todas armadas, & dellas se lançáraõ muytas flores, & aguas de cheyro ao tempo que passava pelas ruas, nas quaes havia muytas danças, & clarins, & varias figuras de pé, & a cavallo, que resultáraõ varios applausos a Sua Excellencia. Tres noytes se repetiraõ as luminarias, & repiques, & em todos os Presidios do Reyno se celebrou a sua vinda com salvas de artelharia, & mosquetaria. O Conde tomou logo posse do governo, & applica todo o seu cuydado a reencher os Regimentos das guarniçoẽs, & a repayrar algũas ruinas, que padece a fortificaçaõ das Praças.

## PORTUGAL.

*Lisboa 24 de Julho.*

A Rainha nossa Senhora tomou a Novena da gloriosa Santa Anna na Igreja do Espirito Santo da Congregaçaõ de S. Filippe Neri.

Na Conferencia, que fez a Academia Real da Historia em 27. de Mayo passado, foy Director o Marquez de Alegrete, por se achar ausente o de Abrantes, a quem tocava

sonelle dia a direcçaõ; & depois de se distribuirem pelos Academicos varios exemplares impressos, dos papeis que se tinhaõ appresentado na precedente, & cartas do Secretario, necessarias para se lhes facultarem os Archivos, a cujo exame foraõ destinados; deu conta Lourenço Botelho de Soutomayor, Fidalgo da Casa Real, & Cavalleyro da Ordem de Christo, que tem a incumbencia de escrever as memorias de Portugal desde o principio do Mundo atè a entrada dos Romanos neste Reyno, dos estudos que tem feyto nesta materia; & disse que esta parte da historia he tam improvavel, que ainda quando o Beroso de Joaõ Annio tivesse o credito, q̃ se suppoem mereceria o verdadeiro, lhe daria elle muyto pouco nas cousas de Hespanha, por haver vivido muy distante, & em tempo que havia pouco commercio entre as Naçoens, & menos livros, pelo que lhe era muy difficil saber em Caldea o que se passava neste paiz, salvo por noticias truncadas, & confusas, & que tambem o naõ da nesta parte aos Autores Gregos, & Latinos; porque os primeyros escreviaõ só para ostentaçaõ da eloquencia, sem attenderem à verdade, & os segundos só para a exaltaçaõ do seu Imperio, mas que entre estas duvidas continuava as suas memorias.

O Rev. Padre Fr. Lucas de Santa Catharina, Religioso da sagrada Ordem de S. Domingos, & Chronista da sua Religiaõ, a quem se encarregáraõ as memorias pertencentes à de Malta neste Reyno, referio que se via indispensavelmente obrigado a escrever tambem as dos Templarios, por lhes serem adjuntas, como mostraria, & referio os Autores que havia de seguir, em que observava muytas duvidas, mas que entendia havellas conciliado.

Manoel de Azevedo Fortes, Fidalgo da Casa Real, Cavalleyro da Ordem de Christo, Brigadeyro nos Exercitos de Sua Mag. & Engenheiro mór do Reyno, a quem a Academia encarregou os pontos da Geografia delle, disse que tinha ajustado com o Padre Manoel de Campos da Companhia de Jesus, & Mestre da Mathematica no Real Collegio de S. Antaõ desta Cidade (a quem a Academia tinha dado o mesmo emprego) que trabalhasse no que pertencia à Geographia antiga, & elle faria o mesmo na moderna, para que as cartas Geograficas se ajustassem de modo, que se pudesse ver nellas a situaçaõ das Cidades, & povoaçoens que ja hoje naõ existem, & que sendo a geral deste Reyno feyta por Teixeyra, a que se tem por mais correcta, he em algumas partes tam defectuosa, que lhe parece necessario fazer huma tam exacta, como o pede a historia que se hade compor, no que intentava occupar os Engenheyros mais capazes das Provincias; & estava compondo hum methodo de se fazerem os Mappas, que entregaria brevemente na Academia, para q̃ achando-se conveniente, se imprima.

O Doutor Manoel Pereira da Sylva Leal, oppositor na Universidade de Coimbra, a quem tocaõ as memorias do Bispado da Guarda, expoz que havendo lido mais de cem Autores, Hespanhoes, & Estrangeiros, & 22. inscripçoens Romanas que fallaõ na Idanha, que antigamente foy a Sede daquella Diecesi, tinha entendido que fora Colonia, & Municipio fundada pelos Romanos. Reprovou por falsa a historia de Flavio Dextro com razoens muy concludentes. Assentou ser apocrifo o Concilio Bracharense, que publicou o Chronista Fr. Bernardo de Brito, & disse que naõ podia assinar fundaçaõ certa àquella Igreja antes do anno 569. em que se celebrou o Concilio de Lugo.

Leo-se a conta que mandou dos seus estudos o Rev. Padre Fr. Manoel da Rocha, Religioso de S. Bernardo, & Secretario do Dom Abbade geral da sua Religiaõ, a quem pertence escrever as memorias deste Reyno, no tempo que os Godos o domináraõ, & expressou que receyava se naõ achassem nos cartorios muytas noticias sobre esta materia; porque a invasaõ dos Mouros, & o seu Dominio consumira a mayor parte dos documentos, & que observava que os Godos se chamáraõ Francos, & assim se nomeavaõ nas escrituras antigas.

O Rev. Padre D. Manoel do Tojal & Sylva, a quem toca escrever as memorias seculares, desde a feliz acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ o IV. atè o presente, disse que a parte que se lhe distribuira da historia Portugueza, era a mais ardua, & mais difficil, porque a vizinhança dos tempos, q̃ lhe facilitava a verdadeira noticia dos successos, era a mesma q̃ lhe embaraçava a liberdade de referir alguns; mas que hia dispondo as noticias por ordem chronologica, vendo alguns Archivos particulares, & consultando pessoas antigas para poder formar as memorias, que a Academia lhe tinha encomendado.

Deu

Deu conta o Director de se haverem recebido algumas noticias, que tinhaõ mandado o Bispo de Elvas, & Deputados do Cabido de Evora, & Coimbra, & Collegiada de Santarem, as Cameras de Leyria, Santarem, Caminha, Torres, & Santiago de Cassem, & outras que tinhaõ communicado os Academicos das Provincias. O Reverendo P. Fr. Miguel de Santa Maria, Religioso Eremita da Ordem de Santo Agostinho, Chronista da sua Religiaõ, entregou nesta Conferencia huma Dissertaçaõ, que tinha feyto sobre a vinda de Santiago a Hespanha, apoyando com razões muy fortes a parte negativa.

Na Conferencia de 5. de Julho foy Director o Conde da Ericeyra, o qual recitou huma larga, & erudita oraçaõ Panegyrica em applauso da eleyçaõ do Summo Pontifice Innocencio XIII. que Sua Mag. que Deos guarde, tinha ordenado se celebrasse na mesma Academia, onde assistio com o Senhor Infante D. Antonio na fórma costumada; & como o Panegyrico levou muyto tempo, o naõ houve para os Academicos nomeados darem conta dos seus estudos, & composições, & só se distribuiraõ por quasi todos os Academicos muytos documentos, que tinhaõ chegado dos Cartorios do Reyno, & hum Catalogo muy copioso, que o Bispo de Lamego remettéra à Academia, dos Prelados da sua Diecesi.

A D. Joaõ de la Cueva & Mendonça fez Sua Mag. mercé por patente de 15. deste mez, de huma companhia de Infantaria, do Regimento de que he Coronel na Provincia de Alentejo seu pay D. Fernaõ de la Cueva & Mendonça.

Ao Conde de Atouguia nasceo hum filho primogenito. A Francisco de Almada, senhor de Carvalhaes, hum segundo; & a Joaõ de Saldanha da Gama, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante Dom Antonio, huma filha.

O Conde de S. Vicente Manoel de Tavora & Cunha foy eleyto na Mesa da Santa Misericordia para Thesoureyro do Hospital Real de todos os Santos.

Os Reverendos Padres Capuchos da Provincia de Santo Antonio, fizeraõ Capitulo no seu Convento de Santo Antonio da Merceana em 19. do corrente, & nelle elegéraõ para seu Provincial ao muyto Reverendo P. M. Fr. Mattheus dos Santos, Prégador, & Exdefinidor da sua Religiaõ, o qual naõ sendo Vogal, teve a seu favor todos os votos, attendendo os Religiosos ao seu grande merecimento.

Ao Doutor Nicolao de Almeyda Mascarenhas fez Sua Mag. mercé por Decreto seu do lugar de Provedor das Capellas & Orfaõs, com acenso ao lugar de Desembargador do Porto sem concurso, acabados os tres annos desta Provedoria, em lugar da que lhe tinha feyto de Corregedor de Santarem.

---

## ADVERTENCIA.

*Sahio hum livro em quarto da* Vida de Santa Victoria Virgem, & Martyr Portugueza, Advogada da peste, *escrita por Dom Francisco Xavier do Rego, Clerigo Regular da Divina Providencia. Vende-se na rua Nova na logea de Mathias Pereyra da Sylva.*

*Toda a pessoa, que se quizer curar de sezões, de qualquer qualidade que sejaõ, com muyta facilidade, & segurança, póde recorrer a casa de Francisco do Valle Cordeyro, morador na rua do Norte, o qual faz huma agua muy efficaz contra a dita enfermidade, com virtude desobstruente, & desoppilativa, & com mais ventagens, que a celebrada de Inglaterra.*

*Tambem tem hum remedio contra toda a sorte de ardores, com a circunstancia de que expurga os maos humores dos rins, & bexiga, & cura as chagas, & excuriações das mesmas partes, naõ sendo inveteradas; & ambos estes remedios saõ approvados pelo Doutor Cypriano de Pina, Medico do Hospital Real desta Corte, & pelo Doutor Sebastiaõ Estaço de Vilhena, Medico do Hospital Real de N. Senhora da Luz.*

---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
*Com todas as licenças necessarias.*

Num. 31.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

## Quinta feyra 31. de Julho de 1721.

### AFRICA.

*Tetuan 22. de Mayo.*

EPOIS de concluido o tratado da paz (taõ desejado da Coroa de Inglaterra) com o Emperador de Marrocos, teve o Capitaõ Stewart, Ministro, & Plenipotenciario de S. Mag. Britannica, ordem para ir à Corte de Mequinés a comprimentar aquelle Principe, sobre a renovaçaõ da amizade, & commercio; & havendo mandado communicalla ao Alcayde, Governador, & Capitaõ General desta Praça, este no dia determinado o foy receber à praya acompanhado de seus irmãos, de muytos Mouros nobres, & perto de 300. ou 400. guardas; & antes que se apeasse do seu cavallo fez com a sua gente varias escaramuças, & exercicios festivaes de cavallo, & lança; o que, considerada a fermosura de seus cavallos, & a sua destreza, foy hum acto de desenfado muy aprasivel, o qual acabado, & feytos os comprimentos, que em tal caso se praticaõ, foy o Enviado conduzido a huma tenda de campanha, que expressamente se tinha armado para elle, & o Alcayde se meteu em outra, entre as quaes havia huma, em que se ajuntáraõ, & se comprimentáraõ segunda vez. Mons. Stewart lhe agradeceo toda a honra, que lhe tinha feyto, & elle lhe respondeo que ainda naõ tinha feyto tudo o que se devia a hum Ministro de taõ grande Rey. Naquella noyte ficáraõ alli acampados, & na manhãa seguinte marcháraõ para esta Cidade. O Alcayde o conduzio a huma grande praça, onde elle tinha a sua propria casa; & depois de o haver divertido com outro torneyo, como no dia precedente, se despedio delle, & Mons. Stewart foy conduzido para a melhor casa, que ha nesta Cidade, que estava prevenida para o seu alojamento, & nella espera as ordens do Emperador para saber quando ha de partir para Mequinés a fallarlhe.

*Malta 26. de Mayo.*

EL Rey de Hespanha pedio ao Graõ Mestre quizesse armar alguns navios de guerra, & unillos a huma esquadra, que mandava armar contra os Mouros; & S. Eminencia mandou aparelhar huma esquadra de tres naos da Religiaõ, a qual partio deste porto em 3. de Abril, aslado à ordem do Balio Mons. de Langon, & a 6. do proprio mez se achou à vista de Sardenha, onde tendo aviso que huma galeota de Berberia cruzava nas costas daquella Ilha havia muytos dias, deu as ordens necessarias para a descobrir, & combater. O

Cavalleyro de la Groys, que mandava o navio S. Jorge, a descobrio primeyro, mas por mais diligencia que fez por alcançalla, lhe escapou. Naõ lhe foy com tudo inutil o trabalho, porque tomou de caminho huma embarcaçaõ, que os Mouros tinhaõ rendido alguns dias antes, deyxando nella hum dos seus Officiaes com dous Renegados, & doze passageyros, entre os quaes havia tres Hespanhoes de distinçaõ, hum Conego, & dous Capitães de Dragões. Feyta esta preza, continuou a esquadra a sua derrota. A nao S. Joaõ, mandada pelo Balio, & S. Vicente mandada pelo Cavalleyro de Grilhe, chegáraõ primeyro a Alicante, donde o Balio despachou hum Correyo a Madrid, para dar parte da sua chegada a ElRey Catholico; & havendo recebido a reposta, se fizeraõ à vela para cruzar nas costas dos Reynos de Valença, Murcia, & Granada sem esperarem pela nao S. Jorze, que tinha ficado atraz. A 20. avistou a nao S. Joaõ junto ao cabo de Gate hum navio Argelino de 40. peças de canhaõ. Meteo todo o pano para o alcançar, & chegando-se a tiro de pistola, o obrigou a renderse, depois de huma hora de combate. Este navio se chamava o Sol de Ouro, & havia seis dias que tinha partido da Bahia de Argel com 260. homens de equigagem. Destes morrèraõ 114. das feridas que recebèraõ na peleja, os outros ficáraõ cativos, excepto vinte, que por serem escravos Christãos foraõ restituidos à sua liberdade. Informado o Balio pelos cativos de que os Argelinos deviaõ mandar sahir do seu porto dentro de tres dias outras tres naos de guerra para andar a corso, mandou a preza para Carthagena comboyada pela nao S. Jorze, que acabava de se incorporar na esquadra, & continuou a cruzar nas mesmas costas, mas como no discurso de muytos dias naõ teve nenhuma noticia dos ditos navios, se resolveo a recolherse ao mesmo porto de Carthagena, onde fez concertar o navio Argelino, que tinha tomado, & depois que o teve prompto a fazer viagem, o mandou comboyado da mesma nao S. Jorze para esta Ilha, & elle ficou com as outras duas correndo os mares. Continuando S. Jorze a sua derrota, & achando-se a 23. de Mayo na costa Meridional de Sicilia, na altura do cabo de Alicata, se deu parte ao Cavalleyro de la Groys seu Capitaõ, de que se descobriaõ tres navios grandes; & reconhecendo huma hora depois que era a esquadra de Tunes, que se compunha de tres naos, a saber, a *Capitania*, a *Patrona*, & o *Porco Espim*, que conforme depois se soube vinhaõ de proposito buscallo para lhe tirar a preza, elle com o parecer de seus Officiaes resolveo mandar recolher à sua nao a equipagem, que hia na Argelina, & meter esta a pique, o que executado se meteo entre as tres naos Tunezas, fazendo fogo de ambos os bordos com tanto vigor, & bom successo, que naõ podendo os inimigos resistir à força do combate, a *Capitania*, & a *Patrona* se aproveytáraõ da noyte para fugir, & o *Porco Espim*, que era menos veleyro, foy proseguido, & acanhoado até as dez horas da noyte, em que naõ podendo já escapar fugindo, teve por mais ventajoso o partido de renderse. A sua equipagem, que era de 300. homens, ficou reduzida a 189. os quaes com 32. escravos Christãos, que devem ao valor dos Maltezes a sua liberdade, fez passar o Capitaõ na madrugada seguinte a bordo da sua nao, com a qual, & com a sua preza entrou hoje neste porto; & assim que a concertar de algum danno, que recebeo, tornará a sahir para se ajuntar com as outras duas naos da Religiaõ, que cruzaõ na costa de Hespanha. A perda que se recebeo da nossa parte nesta peleja, foy só alguns Soldados feridos, & o Cavalleyro de la Romagere, Capitaõ Tenente, que recebeo hum tiro de bala pelo hombro, em cuja ferida se naõ conhece perigo.

## ITALIA.

### *Napoles 10. de Junho.*

COm os reiterados avisos, que se tem recebido de haverem os Mouros mandado sahir dos portos de Barbaria muytos navios para andar a corso, ordenou o Principe Borghese nosso Governador, que as nossas galés se fizessem à vela, & se fossem ajuntar com as de Malta para lhes dar caça. Por hum Correyo chegado ha poucos dias de Vienna se tem a noticia, que S. Mag. Imp. continúa ao mesmo Principe no emprego de Vice-Rey até o fim do Outono, em que tomará a resoluçaõ do que ha de obrar sobre o governo deste Reyno. Na mesma occasiaõ se recebèraõ despachos da Corte Imperial para Sicilia, onde foraõ logo remettidos por huma falua.

Sabe-se daquelle Reyno por huma carta de Messina de 28. do passado haver apparecido

nas

nas vizinhanças do monte Etna em 18. do proprio mez hum passaro de grandeza extraordinaria, o qual depois de haver voado, & gritado no ar mais de quatro horas se chegou ao cume daquella montanha, & desappareceo, de que se entende que o matáraõ os vapores sulfureos do Vulcano; porque no dia seguinte sahiraõ delle tanta quantidade de chammas, que as Villas, & Lugares vizinhos se encheraõ de terror.

A semana passada se embarcaraõ perto de 200. homens na nao S. Leopoldo, para os conduzir a Fiume, donde haõ de passar a Hungria para reencherem os Regimentos Italianos, & se continua em prender ociosos, & vagamundos para os fazer seguir o mesmo caminho. Ha oyto, ou dez dias, que o Vice-Rey resolveo mandar algumas Companhias de milicias, para reforçarem o numero dos Soldados, que se achaõ empregados na guarda das costas deste Reyno, & o Magistrado da Saude faz observar com a mayor exacçaõ as ordens, que tem dado para impedir a communicaçaõ do mal contagioso.

Voltou de Roma o Cardeal Pignateli, & o Vice-Rey lhe foy dar o parabem. Assegura-se que este Principe manda partir para Vienna o Abbade Borghese seu filho, para render as graças ao Emperador da mercé, & honra que lhe fez, em lhe conferir o cargo de Vice-Rey. O Principe de S. Severo, grande de Hespanha, & Cavalleyro da Ordem do Tusaõ, recebeo aviso de Vienna de haver sido aceyta para Dama de honor da Senhora Emperatriz reynante a Princeza de Sangro sua filha.

*Roma 17. de Junho.*

NO primeyro deste mez, em que se celebrava a festa do Pentecoste, depois de haver dado huma dilatada audiencia ao Cardeal de Althan, que foy a palacio acompanhado de hum numeroso cortejo, passou S. Santidade, acompanhado de 39. Cardeaes à sua Capella, onde assistio com o Sacro Collegio à Missa solemne, que foy cantada pelo Cardeal Giudice, & ao Sermaõ que disse o Abbade de Clarelli. Na segunda feyra pela manhãa foy a Basilica Vaticana, & depois de haver dito Missa rezada passou em Procissaõ, precedido de todo o Clero Secular, & Regular, & de todas as Ordens da Prelatura, & seguido do Sacro Collegio à Igreja do Espirito Santo in Saxia, para começar nella o Jubileo. Na quarta feyra, depois de haver dado audiencia aos seus Ministros, dispoz de muytos cargos, & governos, & entre outros dos das armas de Ferrara, Urbino, & Neptuno, dando o primeyro ao Conde Bartholomeu de Gliodi, o segundo ao Conde D. Federico Pacciotti, & o terceyro ao Marquez Paleoti. Declarou por Nuncio Apostolico aos Cantões Catholicos de Helvecia ao Abbade Domingos Passionei de Fossombrone, & o cargo de Secretario das cartas latinas para os Principes, de que lhe tinha feyto mercé em 9. de Mayo, conferio ao Abbade João Vicente Luchesini, que o exercitou já no Pontificado precedente. Na quinta, & sexta feyra admittio à sua audiencia os Cardeaes Portuguezes, & Hespanhoes, como tambem a D. Feliz Cornejo, que lhe foy appresentado pelo Cardeal Acquaviva. Partio o Cardeal Caraccioli para o seu Arcebispado de Capua. Sabbado 7. houve grandes contestações, & disputas sobre a eleyçaõ dos Religiosos de Santo Agostinho, o que deu occasiaõ a mandar suspender, & prorogar S. Santidade o Capitulo geral, deputando hũa Congregaçaõ de cinco Cardeaes, para tomar conhecimento das representações dos dous partidos. Segunda feyra 9. partio para a Corte de Vienna, chamado do Emperador, o Abbade de Sinzendorff, que havia sido nomeado por S. Mag. Imp. para o emprego de Auditor de Rota.

A 10. pela manhãa fez o Papa Consistorio publico, no qual se acháraõ os dez Cardeaes Belluga, Bissi, Borja, Bossu, Cienfuegos, Cunha, Czaki, Pereyra, Rohan, & Schonborn, os quaes todos concorréraõ ao Quirinal a cavallo, começando a cavalcata pelos mais modernos, & continuando conforme as suas antiguidades, cada hum à maõ direyta de outro Cardeal dos assistentes em Roma, & só o Cardeal da Cunha, & de Rohan hiaõ entre dous Cardeaes, & este ultimo tomou à sua conta o refresco, que se costuma dar na Igreja de N. Senhora do Populo, S. Santidade lhe poz os chapeos nas cabeças com as formalidades costumadas.

A 11. de tarde se ajuntou o Sacro Collegio na Capella do Quirinal às Vesperas da festa do *Corpus Domini*, a qual se celebrou no dia seguinte com muyta pompa, & magnificencia, fazendo-

fazendo-se huma Procissaõ solemne, em que foy Sua Santidade na sua cadeyra Pontifical, cercado das suas guardas, precedido de todo o Clero Secular, & Regular, dos Officiaes da sua Corte, & de todas as Ordens da Prelatura, & seguido dos cavallos ligeyros, & Couraças Todas as milicias estavaõ em duas alas pelas ruas, nas quaes se via hum incrivel concurso do povo, porque toda a Cidade estava chea de forasteyros, que tinhaõ concorrido das Cidades, & terras vizinhas, & se assegura passavaõ de 100U. Em quanto continuou a Procissaõ o Castello de Sant Angelo reiterou muytas vezes as salvas da sua artelharia, & acabada se recolheo S. Santidade ao Palacio do Quirinal.

A 13. de tarde foraõ os Cardeaes Portuguezes visitar a Igreja de Santo Antonio da sua naçaõ, em que se celebrava a festa do mesmo Santo, & nessa noyte houve luminarias na Cidade. A 14. foy o Cardeal da Cunha visitar ao Cardeal Cienfuegos, & se teve a noticia de haverem os Reverendos Padres de Santo Agostinho eleyto para seu Geral o R.mo P. Thomàs Cerviconi, que tinha sido Vigario geral da mesma Ordem. A 15. partio o Cardeal Salerno para Frascati, para ver se melhora da tosse que padece.

A 16 houve Consistorio secreto, em que Sua Santidade promoveo à dignidade de Cardeal D. Bernardo Maria Conti seu irmaõ, Religioso da Ordem de S. Bento, & Bispo de Taracina; & fez a ceremonia de abrir a boca aos Cardeaes Portuguezes, & a outros, dando ao Cardeal da Cunha o titulo de Santa Anastacia, ao Cardeal Pereyra o de Santa Suzana, & ao Cardeal Cienfuegos o de S. Bartholomeu in Insula. Declarou por Legado de Bolonha ao Cardeal Ruffo, & confirmou os Cardeaes Bentivoglio, & Patricii por Legados de Romanha, & Ferrara. Hoje foraõ os Cardeaes Portuguezes visitar aos Cardeaes Tolomei, & Odescalchi, em cujas visitas houve muytos sorvetes, & chocolates.

O Cardeal Alberoni naõ se achou presente a nenhum destes actos, & solemnidades, por estar incognito; mas supposto haver vendido as suas equipagens, & despedido hum grande numero de criados, dizendo se retirava ao Mosteyro de Monte Cassino, parece que naõ está com animo de o fazer, & de noyte recebe muytas visitas, entre as quaes se sabe teve hũa do Pretendente da Grãa Bretanha, & desde alguns dias a esta parte tem mandado procurar hum palacio, & augmenta consideravelmente o seu trem. O Papa tambem o mandou ver por hum dos Prelados de palacio, com que naõ deve ser verdadeyra a noticia de que os Cardeaes Hespanhoes determinaõ publicar brevemente hum papel, em que refutaõ a sua Apologia, justificando as razões, com que a Corte de Madrid procede contra elle. O Principe de Soriano D. Carlos Albani tem começado a visitar todo o Sacro Collegio, começando pelo Cardeal Tanara. Alguns Prelados, que no Pontificado precedente tinhaõ quartos no Palacio do Quirinal, passaraõ a alojarse no de Cimara, para estarem mais visinhos de Santa Maria Mayor, & S. Joaõ de Latraõ, onde tem Conezias. Os Reverendos Padres da Ordem dos Prégadores fizeraõ o seu Capitulo géral, a que presidio o Cardeal Davia, & elegéraõ por seu Geral ao R.mo P. Fr. Agostinho Pipia, natural da Ilha de Sardenha, que era Secretario do Indice.

### *Veneza 20. de Junho.*

O Principe herdeiro de Modena se acha ainda nesta Cidade, & a Nobreza continùa a lhe fazer as honras devidas ao seu nacimento. Segunda feira chegou aviso de que o Commissario Turco tinha acabado de fazer a demarcaçaõ dos limites das fronteiras da parte de Clin com Monf. Mocenigo, Commissario desta Republica; que da parte de Zuanigrada se tinhaõ ajustado juntamente os confins com o Commissario do Emperador; & que os outros dous se esperavaõ a 14. a *Sebenico* para se embarcarem nas galés, & passarem as bocas de *Cattaro*, para tambem se fazer a demarcaçaõ naquelle destricto. Por duas embarcaçoens chegadas de Corfù se tem a noticia de se achar naquelle porto com a nossa Armada Monf. Pasqualigo, Provedor geral do mar.

Receberaõ-se cartas de Constantinopla de 12 de Mayo, pelas quaes se tem noticia de estar tudo com grande tranquillidade naquella Corte; & só se começava a padecer alguma afflicçaõ por causa da peste. Tambem nellas se avisa, que se trabalhava por ordem do Sultaõ em fortificar, & repairar todas as Praças fronteiras, para as quaes se faziaõ marchar tropas; mas que se dizia que era sómente por prevençaõ, & naõ com animo de romper a

paz

paz com alguma Potencia Christãa. Hum corsario de Dulcigno entrou dentro do porto de Raguza em seguimento de huma embarcaçaõ pequena, que alli se tinha salvado; mas havendo sobrevindo o Capitaõ do Golfo com duas das suas galés, lhe tirou a preza das maõs, & a conduzio ao porto de Cruzola. Falla-se em estar desvanecido o casamento do Principe D. Antonio Farneze com a Princesa Sobieski, & que se trata de o casar com huma filha do Duque de Polli sobrinha de S. Santidade. Tambem se diz que em Turim se fazem grandes aprestos para o casamento do Principe de Piamonte, ainda que atégora se naõ sabe mais que haverem partido para varias Cortes o Marquez de Cavadoro, & o Marquez de Aix.

## HELVECIA.

### *Berne 2. de Junho.*

O Secretario do Cantaõ de Zurich escreveo de Ulma, que esperava alcançar dos Commissarios do Circulo de Suevia, lhe estendessem o termo que prescreveo aos Cantoẽs, na esperança de mudarem de resoluçaõ sobre a defensa do commercio de França, accrescentando, que se todo o Corpo Helvetico naõ concorresse unanimemente com o Circulo a romper a communicaçaõ com França, & Genébra, podia estar certo de naõ ter nenhuma, nem o menor trafico com o Imperio. O Cantaõ de Schafhuysen concorreo com o de Zurick, em se prohibir todo o trato com França, & Genébra, & obrigar o paiz dos Vaudezes, que fica junto ao Lago de Genébra, a observar huma estreita quarentena. O de Lucerna recusa fazer o mesmo, & declama o de Zurich, por haver mandado hum Secretario ao Circulo de Suevia, sem primeiro consultar os outros Cantoens, sendo o negocio concernente a todos. Ainda se naõ sabe a opiniaõ dos mais, porém como naõ he crivel que queiraõ consentir todos na prohibiçaõ do trato com as Provincias de França, parece provavel que haverá huma absoluta prohibiçaõ de todo o commercio entre a Helvecia, & o Imperio.

## ALEMANHA.

### *Vienna 21. de Junho.*

O Emperador veyo a 15. do corrente a esta Cidade, para assistir à procissaõ do Santissimo Sacramento, da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, & jantou em casa da Serenissima Emperatriz viuva sua cunhada. De tarde voltou para Laxemburgo, cuja residencia deyxou esta manhãa, passando para o Palacio da Favorita. Dizem que Sua Mag. Imp. tomara por prevençaõ alguns copos de agua mineral, que continuará atè 8. de Julho, em que se espera de Bohemia a Augustissima Emperatriz reynante, que partirá a 24. de Carlesbade, & se hade deter alguns dias em Praga.

O Eleytor Palatino tem mandado assegurar a esta Corte, haver dado satisfaçaõ a todas as queyxas, que os Protestantes tinhaõ feyto, de algumas contravençoens que houve nos seus Estados, na fórma que Sua Mag. Imp. o tinha disposto nos seus mandados Imperiaes; porém como os Ministros Protestantes, que estaõ em Ratisbonna, tem escrito o contrario, se manda examinar este negocio com mais exacçaõ. Mons. de S. Saphorino, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, continúa a pedir satisfaçaõ pelo insulto, que se fez aos seus criados no caminho de Laxemburgo. O Sacerdote, que levava o Santissimo, confessou já que elle fora quem exhortara os paizanos, que obrigassem os criados daquelle Ministro a descer do coche, porém sem animo de que lhes fizessem violencia. Entende-se que este negocio se acabará brevemente, & que todas as dissençoens, que ao presente ha no Imperio por causa de Religiaõ, se ajustaráõ amigavelmente; porque além de que o Emperador o deseja, & lhe importa, o Papa o exhortou tambem por huma carta particular a lhe pór termo, segundo Deos, & a sua consciencia lho dictassem. Parece que ha esperanças de entreter melhor harmonia entre esta Corte, & a de Roma, do que no Pontificado precedente; porque Sua Mag. Imp. mandou ordem ao Cardeal de Althan, & ao Conde de Kinski, para que cedessem do protesto que tinhaõ feyto de naõ tratar com o Cardeal Spinola Secretario de Estado; & escreveo de maõ propria a Sua Santidade, desapprovando o que os seus Ministros tinhaõ feyto neste particular, & promettendolhe mandar receber brevemente da sua maõ a investidura do Reyno de Napoles.

Segundo alguns avisos de Constantinopla, hum Sacerdote Turco fez hum discurso na presença

presença do Graõ Vizir, & de alguns outros Ministros, exhortandoos a que conservassem a paz, para evitar que se naõ comprisse hum certo vaticinio antigo, que diz, *Que neste tempo viria o povo Ottomano a comer o seu paõ pelas maõs do Emperador Romano*; & que o Graõ Vizir o mandara meter logo no Castello das sete Torres, ordenando a todos os que estavaõ presentes, que naõ fallassem mais neste caso, nem o escrevessem aos paizes estrangeiros. As mesmas cartas confirmaõ, que a Corte Ottomana naõ cuyda de nenhum modo em fazer guerra ao Emperador, nem a Potencia alguma Christãa; & accrescenta se que o Agá, que o Graõ Senhor determina mandar a Vienna, vem só com a commissaõ de appresentar a Sua Mag. Imp. alguns cavallos Turcos, em agradecimento dos presentes, que lhe mandou na occasiaõ em que circumcisou os seus dous filhos. Outros dizem que o Agá, que se mandou deter em Belgrado, recebeo ordem do Graõ Senhor para se recolher a Constantinopla, & segurar ao Governador daquella Praça quando partisse, que o Sultaõ promettia observar exactamente os artigos do Tratado de Possarowitz.

Assegura-se que a Republica de Veneza se queyxou ao Emperador, de que hum corsario Turco tinha chegado atè o porto de Veneza, para tomar hũa Tartana que vinha de Istria, & trazia hum nobre Veneziano, o que houvera conseguido, se a naõ soccorresse outro navio. S. Mag. Imp. mandou sobre este negocio hum Expresso a Constantinopla, pedindo satisfaçaõ, ainda que os Turcos pretendem que elles o fizeraõ por represalia de huma Tartana Turca carregada de armas, que o anno passado lhes tomou hum navio Veneziano.

O Conde de Kinski, Embayxador extraordinario do Emperador em Roma, voltará brevemente a esta Corte, & o Cardeal de Althan continuará alli seis mezes com o caracter de Embayxador. Faleceo em Eysenstadt na Hungria a 7. do corrente Joseph Antonio de Esterhasi, Principe de Galantha, em idade de 34. annos. A 8. se recebeo o Conde Luis Thomás Raymundo de Harrach, Cavalleyro do Tusaõ de Ouro, Conselheyro de Estado, Estribeyro mór hereditario do Emperador na Austria alta, & bayxa, & Marechal de huma destas Provincias, com a Condessa viuva de Galasch, filha dos Condes de Dietrickstein na Villa de Bruck em Hungria. S. Mag. Imp. se mostra muy satisfeyto da nomeaçaõ, que fez S. Santidade de Mons. Grimaldi (que foy Nuncio em Polonia) para Nuncio nesta Corte.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 10. de Julho.*

NA noyte de sesta feyra 26. do passado chegou aqui de Madrid Mons. Holzendorff, Secretario do Coronel Stanhope, Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario de Sua Mag. com o Tratado da paz, & commercio novamente concluido entre estas duas Coroas. Dizem que por elle fica conservando a Graã Bretanha a Praça de Gibraltar, & a Ilha de Menorca com Porto Mahon; que Sua Mag. Catholica dá novamente o assento dos negros a Companhia do Sul deste Reyno; promettendo pagarlhe seis milhoens de patacas pelos effeytos, que por sua ordem se lhe tomaraõ em Indias de Hespanha, & mais perdas, que ella por esse respeyto teve; & que esta Coroa lhe restituirá todas as naos de guerra, que lhe foraõ tomadas nos mares de Sicilia. A 30. chegou hum Expresso de Madrid, que trouxe ordem ao Marquez de Pozobueno, Ministro Plenipotenciario delRey de Hespanha, para entregar à Companhia do Sul as cedulas, porque S. Mag. Catholica lhe dá authoridade para continuar o seu trafico com a nova Hespanha, na mesma forma que o fazia antes da guerra. Dizem que Sua Mag. para premiar o Coronel Stanhope pela conclusaõ de hum Tratado taõ ventajoso o faz seu Secretario de Estado, com huma pensaõ de 4U. cruzados cada anno em quanto viver. O Embayxador de Hespanha tomou nova casa em *Pall-Mall*, onde manda fabricar huma Capella, & pretende fazer a sua entrada nesta Cidade, assim como se principiar o Congresso de Cambray.

## FRANÇA.

*Pariz 7. de Julho.*

AQui se falla em formar hum campo de alguns Regimentos de Infantaria junto a esta Cidade, para dar posse ao Duque de Chartres do posto de Coronel General da Infantaria Franceza, & dizem que o Duque Regente para dar a este posto todo o lustre, & todas as prerogativas, com que o teve o Duque d'Epernon, determina comprar o Re-

gimento

gimento das guardas Francezas, de que o Duque de Grammont se quer desfazer, & que este em satisfaçaõ ficarà sendo Marechal de França, & seu filho o Duque de Louvigni, Mestre de Campo do mesmo Regimento à ordem do Coronel General. O Regente vendeo a Baronia de Ancerville ao Duque de Lorena por 800U. libras. Falla-se em que se està imprimindo hum Edicto, pelo qual todos os particulares seraõ obrigados a fazer declaraçaõ dos bens, que tem adquirido depois do 1 de Julho do anno de 1718. em que fizeraõ outra declaraçaõ dos bens, que entaõ possuhiaõ.

Pelas cartas de Provença se tem a noticia de que a peste se renovou em Aix, & fez perecer muyta gente, mas que começa a ir diminuindo a mortandade. Naõ he assim na Cidade de Toulon, porque se acha afflicta com a mesma força, que o esteve a de Marselha, quando nella esteve mais atcado o mal. Naõ sómente tem perecido mais de dous terços dos seus habitantes, com dous dos seus Consules; mas a mayor parte dos outros se achaõ actualmente infectos. A Cidade de Arles està vivamente acometida deste flagello, & muytos outros lugares daquella Provincia se achaõ contaminados, & afflictos. Em quanto a Marselha a Cidade està livre, mas naõ de algumas doenças perigosas; porèm no seu circuito ainda morre bastante gente com os symptomas de empestada. O Conselho da Saude, que mandou mais alguns Medicos aquella Provincia, dizem que determina supprimir o Correyo, que chamaõ de diligencia de Leaõ. Corre voz que se imporà huma taxa ao Clero para o procedido della se empregar em remediar os moradores destes Lugares. O Intendente de Clermon teve ordem para passar à Provincia alta de Auvergne, para alli fazer todas as prevenções necessarias para soccorro dos habitantes, no caso que lá chegue a infecçaõ; & a esta hora haverá chegado a Beaucaire hum grande comboy de boys, que se tiraraõ da mesma Provincia, para soccorrer a miseria de Provença, para onde todos os dias partem Expressos com ordens desta Corte. Em Rohan se trabalha actualmente em ajuntar a somma de 600U. libras para se empregarem em provimentos, que se devem distribuir aos pobres, no caso que succeda chegar alli o mal.

### HESPANHA. *Madrid 15. de Julho.*

A Casa Real continúa ainda a sua assistencia no Real sitio do Escurial, onde se diverte muytas vezes na caça, & passeyo. ElRey fez mercé do titulo de Grande de Hespanha da primeyra classe ao Duque de S. Miguel, para elle, & para todos os successores da sua casa.

Por cartas de Malaga se tem a noticia de haverem entrado no porto daquella Cidade as duas galés da esquadra de Hespanha, destinadas a servir de comboy aos barcos de mantimentos, que vaõ para as guarnições de Ceuta, & mais Presidios de Africa, & ás embarcações, que haõ de servir de mudar as tropas, que guarnecem aquellas Praças. Tambem se tem mandado ordens a todos os portos do Mediterraneo, para dar toda a assistencia necessaria, & tratarem com as mayores demonstrações de amisade aos Officiaes da esquadra Hollandeza de guerra, que se espera naquelles mares, que alguns entendem se unirà com outra deste Reyno para obrar juntamente contra os Argelinos. Dizem que se manda demolir todo o arrabalde de Alicante, para naquelle sitio, & com aquelles materiaes se fazer hũa cidadella, à imitaçaõ da de Barcelona.

O Marquez de Malagon, Grande de Hespanha, faleceo em 13. do corrente com trinta & nove annos de idade.

### ALGARVE. *Lagos 21. de Julho.*

Toda esta terra se acha muy contente com o seu novo Governador, & lhe tem feyto particulares obsequios. Hoje foy comprimentado da parte do Cabido desta Cidade pelo Mestre Escola, & hum Conego, que deputou para fazerem esta diligencia, a qual costumava praticar por huma carta com os seus antecessores.

Em 18. do corrente se tomou na bahia desta Cidade hum monstro marinho, que fez admirar aos homens mais antigos, os quaes se naõ lembraõ de ver cousa semelhante. Tinha doze palmos de comprido, & huma concha como tartaruga pelas costas sextavada, & de quatro palmos de largo, mas sem pés, nem mãos, como as tartarugas tem; em lugar dellas tinha quatro azas, de que eraõ muyto mayores as dos hombros. Pezou vivo 18. arrobas,

&

& 13. arrateis. Andou alguns dias vivo em hum tanque do jardim do Palacio do Governador, & por estar muy desangrado das cordas, que os pescadores lhe lançàraõ por bayxo das azas, achando-o embaraçado nas de huma armaçaõ de pescaria, o mandaraõ matar, & depois de morto pezou 17. arrobas, por ter perdido muyto sangue: guarda-se a concha para conservar a memoria desta raridade.

Hontem se recebeo aviso de Vilanova de Portimaõ de haver ancorado no mesmo dia, junto aquella costa hum navio Inglez vindo de Gallipoli; cujo Capitaõ entrára no porto com a sua lancha a refazerse de agua, & dera a noticia de que haveria 18. ou 20. dias que vira combater na altura de Malaga duas naos Hollandezas com hum corsario Argelino de 50. peças, o qual apresáraõ em menos de duas horas de combate.

PORTUGAL. *Coimbra 22. de Julho.*

OS Reverendos Padres da Companhia de Jesus do Real Collegio desta Cidade celebráraõ hontem a exaltaçaõ do N S Padre o Papa Innocencio XIII. cujo retrato se expoz debayxo de hum rico docel) com huma elegantissima Oraçaõ gratulatoria na lingua Latina, que fez o M.R.P.M. Pantaleaõ de Barros, Lente da sagrada Escritura no mesmo Collegio, na qual fazendo reflexaõ sobre a circunstancia de ser eleyto Pontifice no dia da Appariçaõ de S. Miguel Arcanjo, cujo nome elle tinha antes de Pontifice, & a de se lhe fazer este applauso casualmente no dia, em q̃ se celebra a festa do Anjo Custodio do Reyno, tirou por assumpto: *O Santissimo Padre Innocencio XIII. Anjo Custodio de Portugal*; & fazendo emblema da Aguia, que serve de divisa ao brazaõ da esclarecida Casa Conti, das tres propriedades desta Ave formou tres discursos, & delles tres Coroas, com que fabricou engenhosamente a Tiara Pontificia, tudo exornado com elegantes frazes, agudos conceitos, & eruditas locuçoens. Durou este acto hora & meya, & mereceo grandes applausos de todos os Inquisidores, Conegos, Lentes, & de todo o mais corpo da Universidade, que com o seu Reytor assistiraõ a elle, & ao mesmo assumpto fizeraõ os Padres do mesmo Collegio muytas, & elegantes poezias em varios metros.

*Lisboa 31. de Julho.*

POr hum Expresso chegado do Porto Domingo de tarde, se tem a noticia de haverem entrado no porto daquella Cidade com 112. de viagem, dous navios da Bahia de Todos os Santos, que se apartáraõ com hũa tempestade, que tiveraõ na altura do Cabo de S. Agostinho, da frota que vinha para esta Cidade, & se espera que chegue muy brevemente.

Segunda feyra de tarde 28. do corrente applaudio o Real Collegio de Santo Antaõ da Companhia de Jesus a exaltaçaõ do N. Santo Padre o Papa Innocencio XIII. fazendo hũa Oraçaõ panegyrica em seu applauso, chea de elegancias, & erudições na lingua Latina o M. R. P. M. Joaõ de Amorim, Substituto dos Estudos do mesmo Collegio. Este acto se fez na Igreja, que estava magnificamente armada; & nella se viaõ debayxo de hum rico docel os retratos de Sua Santidade, & d'elRey nosso Senhor, que tambem com toda a Familia Real assistio presente a elle. Ambos os Illustrissimos Senhores Nuncios Bichi, & Firrau, & os Illustrissimos Conegos da Santa Igreja Patriarcal estiveraõ nas tribunas da mesma Igreja, concorrendo tambem toda a Fidalguia, & Nobreza da Corte, & pessoas doutas de todas as Religiões. De huma, & outra parte da cadeyra, & docel estavaõ fixadas grande numero de Poesias Latinas, & emblemas, compostas sobre o mesmo assumpto pelos nove Mestres das classes do dito Collegio.

A noticia, que chegou a esta Corte de haver S. Santidade promovido à dignidade de Cardeal o Emin. D. Bernardo Maria Conti seu irmaõ, ja summo Penitenciario, foy festejada pelos Excellentissimos Nuncios Apostolicos, & pelos Reverendos Monges de S. Bento, & S. Bernardo desta Cidade, com tres noytes de luminarias, & repiques, em consideraçaõ de ser Monge professo da Ordem de S. Bento no Mosteyro de Monte Cassino.

Terça feyra da semana passada faleceo de hum accidente apopletico na sua quinta de S. Eyria Francisco Luis de Barros de Vasconcellos, Fidalgo da Casa Real, Commendador da Ordem de Christo, & Escrivaõ da fazenda de Sua Mag.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*